



# VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velhinhos@uol.com.br

## PLANO DE TRABALHO – 2019

### REDE PRIVADA

#### NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Vila de São Vicente de Paulo de Americana – Obra Unida à Sociedade de São Vicente de Paulo  
(Lar dos Velhinhos São Vicente de Paulo)

#### NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

<b>Serviço/Programa</b>	Serviço de acolhimento institucional para pessoas idosas na modalidade de abrigo
-------------------------	--

#### TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

<b>Atendimento</b>	x
<b>Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos</b>	

#### NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL

<b>Proteção Social Básica</b>	
<b>Proteção Social Especial</b>	<b>Média Complexidade</b>
	<b>Alta Complexidade</b>

#### PÚBLICO ALVO

Pessoas Idosas com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, exceto aqueles portadores de doenças que exijam assistência médica permanente ou de assistência de enfermagem intensiva, cuja falta possa agravar ou por em risco sua vida ou a vida de terceiros.

<b>DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO</b>	<b>ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>	<b>EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA</b>
Ininterrupto (24 horas)	Municipal	CREAS



# VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velinhos@uol.com.br

## DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Razão Social	Vila de São Vicente de Paulo de Americana – Obra Unida à Sociedade de São Vicente de Paulo (Lar dos Velinhos São Vicente de Paulo)
Sigla	SSVP
CNPJ	43.263.821/0003-95
Endereço da Sede	Avenida Nove de Julho, 733
CEP	13.471-140
Telefones	(19) 34611449
E-mail	coordenacao.velinhos@gmail.com
Site	<a href="http://lardosvelinhosamericana.com.br/">http://lardosvelinhosamericana.com.br/</a>
Data da Fundação	02/08/1970
Inscrição CMAS/Validade	11-E / prazo indeterminado
Inscrição CMDCA/Validade	Não procede
Inscrição COMID/Validade	Nº 02 / validade: 12/12/2018
CEBAS / Validade	333 de 04/03/2015 - validade 05/12/2016 (Processo de renovação nº 71000.071425/2017-06)
Certificado OSCIP	Não procede
Outros (especificar)	Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades (CRCE) nº 1463/2013

### 2. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS DA ORGANIZAÇÃO

#### 2.1. RECURSOS PRÓPRIOS – 2017

Recursos	Valores Anuais
Doações espontâneas de pessoa física e eventos	160.034,15
Doações e parcerias de empresas e entidades privadas	45.567,24
Contrapartida da pessoa idosa	376.132,75
<b>Outros. Especifique:</b>	
Aluguel	0,00
<b>Total</b>	<b>581.734,14</b>

2.2. RECURSOS PÚBLICOS – 2017				
2.2.1. BENEFÍCIOS FISCAIS E ISENÇÕES PÚBLICAS				
Cota Patronal	340.948,29			
Nota Fiscal Paulista	0,00			
Departamento de Água e Esgoto (DAE)	0,00			
<b>Outros. Especifique:</b>				
Verba alternativa judicial	18.330,66			
<b>Total</b>	<b>359.278,95</b>			
2.2.2. PARCERIAS CELEBRADAS - 2017				
Cofinanciamento	Valores Anuais			
	Municipal	Estadual	Federal	Total
Fundo de Assistência Social	860.421,22	-	-	860.421,22
Fundo de Direitos da Criança e do Adolescente	-	-	-	-
Fundo de Saúde	-	-	-	-
Fundo de Educação	-	-	-	-
Fundo de Cultura	-	-	-	-
Emenda Parlamentar	-	-	-	-
<b>Outros. Especifique:</b>				
<b>Total</b>	<b>860.421,22</b>	-	-	<b>860.421,22</b>

### 3. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

(...) Art. 3º do Estatuto Social a entidade tem por finalidade realizar ações de relevância social e de interesse público no campo da assistência social e da educação, competindo-lhe:

Prestação de serviços socioassistenciais na proteção social de alta complexidade à pessoa idosa em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal ou social, por meio de atendimento integral e institucional nos termos das normativas do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e dos direitos estabelecidos na Constituição Federal do Brasil e na Lei nº 10.741/2003 – Estatuto do Idoso.

### 4. HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO

A Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP) possui este nome devido à inspiração e grande história do Santo Católico - São Vicente, que teve sua vida marcada pela piedade, bondade, religiosidade e dedicação fervorosa aos pobres e as missões populares, razão pela qual foi considerado patrono de todas as obras de caridade da SSVP.

A SSVP foi fundada na França em 1833 por Antônio Frederico Ozanan, que juntamente com alguns amigos que compartilhavam da mesma ideia decidiram concretizar dentro da Igreja Católica atos de solidariedades que demonstrasse o amor pelo próximo em uma ação religiosa. O primeiro ato concreto desses jovens foi



## VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velhinhos@uol.com.br

visitar as casas dos menos favorecidos pela sociedade, levando lenha para aquecer o forte frio que fazia na época, comida e remédios.

Com o passar dos tempos a SSVP foi se estruturando em Conferências Vicentinas formadas por grupos de homens, mulheres, crianças e adolescentes que se reúnem semanalmente para discutir estratégias de atendimento as famílias que se encontram em vulnerabilidade social. Atualmente, meio milhão de brasileiros recebe o apoio dos vicentinos.

Presente em 143 países a SSVP possui mais de 700 mil membros espalhados pelo mundo, sendo que a maior concentração se encontra no Brasil. No município de Americana (SP) a Vila de São Vicente de Paulo - Obra Unida à Sociedade de São Vicente de Paulo está presente há mais de setenta anos, atuando nas áreas de educação infantil e assistência social. No desenvolvimento de suas atividades não faz distinção a quanto à raça, cor, condição social, gênero, credo religioso ou político, e todos os serviços são gratuitos.

O interesse em atender em regime de abrigo indivíduos de ambos os sexos, que se encontrava em vulnerabilidade ou risco pessoal e social, surgiu de um grupo de vicentinos americanenses que, em agosto de 1970, deram início a construção do Lar dos Velhinhos São Vicente de Paulo de Americana. Inaugurado oficialmente em 13/08/1978, a instituição passou a funcionar com personalidade jurídica própria e escritos contábeis independentes. No entanto, por motivo de ordem operacional em janeiro de 2013 (ATA de Assembleia Geral de 13/12/2012) houve a incorporação do “Lar dos Velhinhos” pela Vila de São Vicente de Paulo de Americana – Obra Unida a Sociedade São Vicente de Paulo.

Isto feito, o “Lar dos Velhinhos” passou a funcionar como filial nº 01 da Vila de São Vicente de Paulo de Americana, com um novo número de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Contudo, o nome fantasia “Lar dos Velhinhos São Vicente de Paulo” se manteve.

A Vila de São Vicente de Paulo - Obra Unida à Sociedade de São Vicente de Paulo de Americana é uma Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, com atuação preponderante na área da Assistência Social, visto que a maior parte de suas despesas destina-se a referida área. Esta característica lhe atribuiu a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) junto ao Governo Federal.

Com o advento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) (BRASIL, 2004), a entidade adequou sua estrutura física e organizacional à nova política de assistência social, o que demandou reformas no espaço físico, contratação de pessoal, revisão dos critérios de acesso ao serviço e potencialização de suas ações.

Desta forma, podemos afirmar que a entidade atua em conformidade com a legislação que rege o atendimento a pessoa idosa, (Lei 8.842/1994; Decreto Federal nº 1.948/1996; Lei 10.741/2003; Portaria SEAS/MPAS 73/2001; Resolução Anvisa RC 283/2005) e as normativas do SUAS, se configurando dentro da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS 109/2009) como um Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade de abrigo institucional para idosos, dentro dos Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

### 5. DADOS DO(A) PRESIDENTE(A)

Nome	Mareli Terezinha Campana dos Santos		
Data de Nascimento	17/05/1955	CPF	777.420.288-91
RG	9.800.427-X	Órgão emissor/UF	SSP/SP
Endereço	R. Travessa Faveiras, 109, Jardim São Paulo – Americana/SP – CEP: 13.468-070		
E-mail	marelisantos@yahoo.com.br	Telefones	(19) 3461.1449 / 99433.5666
Escolaridade	Superior Completo	Profissão	Assistente Social
Período de Mandato	08/11/2018 a 07/11/2020		

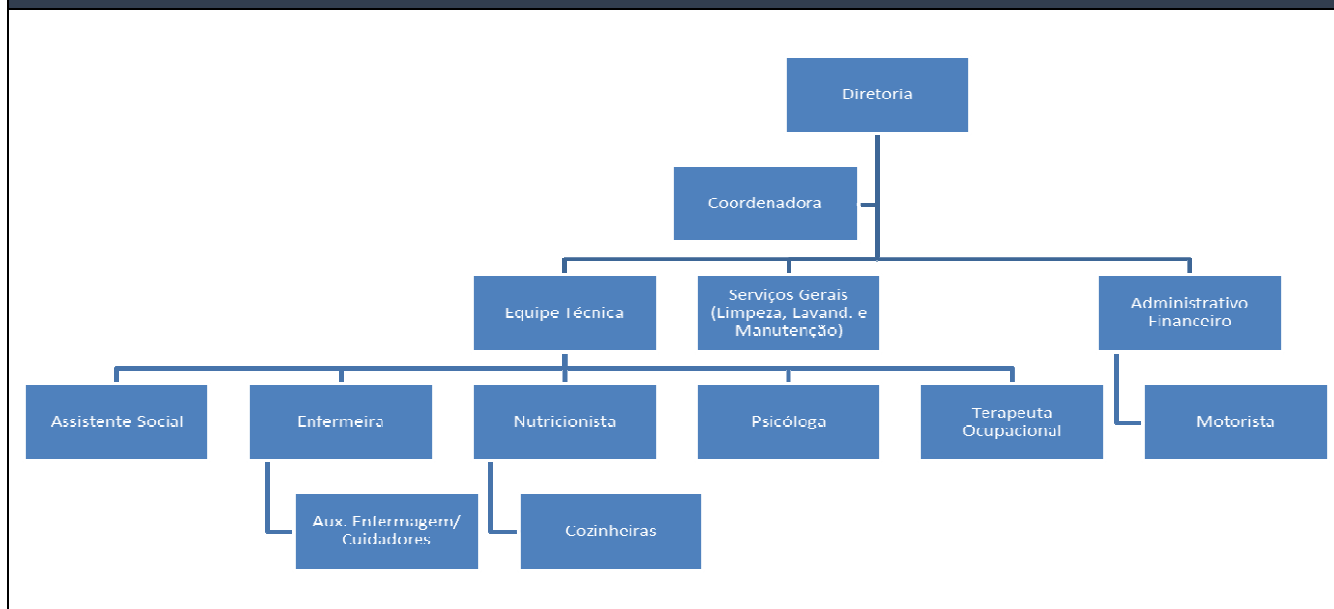
**6. MEMBROS DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL**

Período de Mandato	08/11/2018 a 07/11/2020					
Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor /UF	Escolaridade	Cargo
Mareli Terezinha Campana dos Santos	17/05/1955	777.420.288-91	9.800.427-X	SSP/SP	Superior Completo	Presidente
Elis Regina Ferreira da Silva	12/07/1972	123.483.718-80	30.884.582-1	SSP/SP	Ensino médio	Vice-presidente
Luiz Henrique dos Santos	02/10/1966	074.046.588-02	16.940.730-5	SSP/SP	Ensino Médio	Secretário
Giovanni Aloisi	23/10/1943	199.154.038-87	RNE-W 9969228-3	-	Superior Administrador	1º Tesoureiro
Cleide Cecília Giacomelli	07/05/1971	139.409.238-50	19.771.837	SSP/SP	Ensino médio	2ª Tesoureira
Paulo Maurício de Andrade	29/12/1960	050.552.358-29	12.548.177-9	SSP/SP	Superior	Diretor de Patrimônio
Antonio Teogenio B. Cavalcanti	26/01/1951	821.234.628	11.993.825	SSP/SP	Fundamental	Conselho fiscal (titular)
José Antonio Lucente	13/04/1960	017.111.128-10	11.996.472-7	SSP/SP	Ensino médio	Conselho fiscal (titular)
Maurindo Miliorini	12/12/1934	071.606.908-34	3.915.979	SSP/SP	Ensino médio	Conselho fiscal (titular)
Benedito Emílio Castello Novo	27/04/1960	028.084.358-51	14.279.740-6	SSP/SP	Fundamental	Conselho fiscal (suplente)
Hamilton dos Santos	22/10/1962	039.217.858-39	15.421.889-3	SSP/SP	Fundamental	Conselho fiscal (suplente)
Oswaldo Santinati	25/07/1965	060.010.248-39	18.799.212	SSP/SP	Fundamental	Conselho fiscal (suplente)

**7. AÇÕES DA DIRETORIA JUNTO À OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

Nome	Ações Desenvolvidas
<b>Presidente</b>	Representar a instituição ativa e passivamente, judicial e extrajudicial; Aprovar o Plano de Trabalho e os relatórios físico/financeiro; Assinar cheques e outros documentos de natureza econômico-financeira, em conjunto com o tesoureiro; Admitir e demitir funcionários; Buscar parcerias para subvencionar o serviço; convocar e presidir as reuniões da Diretoria.
<b>Vice Presidente</b>	Substituir o presidente em suas ausências ou impedimento; colaborar com o Presidente em suas atribuições.
<b>1ª secretaria</b>	Secretariar as reuniões da Diretoria, elaborando as respectivas atas; organizar e controlar os serviços de patrimônio.
<b>Tesoureiro</b>	Realizar a gestão financeira da instituição, no que se refere a arrecadações, autorizar depósito bancário e o pagamento de contas, com o visto do Presidente; Apresentar ao Conselho Fiscal o balancete, juntamente com os livros contábeis e auxiliares e documentação correlata.

## 8. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL – ORGANOGRAMA



## DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

## 9. NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

<b>Serviço/Programa</b>	Serviço de acolhimento institucional para pessoas idosas na modalidade de abrigo
-------------------------	--

## 10. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Endereço da Oferta	Avenida Nove de Julho, 733 – Bairro São Domingos
CEP	13.471 - 140
Telefones	(19) 34611449
E-mail	coordenacao.velinhos@gmail.com

## 11. DESCRIÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Trata-se de um serviço socioassistencial de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, na modalidade de abrigo institucional para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, e é destinado “[...] para idosos que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.” (BRASIL, 2009, p. 41-42).

A violência contra o idoso é reconhecida pela Organização Mundial de Saúde como: abusos físicos; abusos psicológicos; abandonos; negligências; abusos financeiros; e, autonegligências. Geralmente, os abusos físicos resultam em lesões e traumas que podem chegar ao óbito. Para Minayo (2008), os doentes, pobres e

dependentes financeiramente estão mais propensos aos abusos psicológicos.

Considerados um peso para algumas famílias, os idosos são desprezados e discriminados, podendo passar por situação de violência psicológica. Mas, o abandono ainda é a situação mais danosa ao idoso e pode se manifestar de diversas maneiras como isolamento do convívio familiar, que pode ocorrer quando esse idoso é colocado num quatinho nos fundos da casa ou em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) contra a sua vontade (MINAYO, 2008).

A negligência surge quando os cuidados com o idoso são deficitários como, por exemplo, quando faltam medicamentos e/ou alimentação ou, ainda, quando há demora no atendimento à saúde ou no sistema previdenciário. Com relação aos abusos financeiros, normalmente, ocorrem nas disputas por bens familiares. Já a autonegligência se manifesta quando o idoso desiste de viver, podendo chegar ao suicídio, causado, muitas vezes, pela auto desnutrição. (MINAYO, 2008).

A intervenção para cessar a violência contra a pessoa idosa, na concepção de Berzins (2008), deve ser uma ação partilhada por diversos atores, em especial pelos profissionais da Assistência Social, Saúde e Justiça.

Assim, o serviço socioassistencial do “Lar dos Velinhos”, se configura como uma das alternativas de prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e abandono, uma vez que se dispõe a promover a proteção social integral desse idoso e a convivência familiar, social e comunitária. Dentre suas ações, proporciona o acesso às atividades culturais, educativas, lúdicas e de lazer.

Estando em conformidade com o que apregoa a Portaria SEAS/MPAS 73/2001, a capacidade de atendimento é de 40 idosos, sendo 2 idosos por dormitório suíte.

## 12. DIAGNÓSTICO

O Brasil, a exemplo de outros países, encontra-se em crescente processo de envelhecimento. Segundo dados do PNAD 2016 - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios- divulgada ontem pelo IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, entre 2012 e 2016, a população com 60 anos ou mais de idade cresceu 16,0% no Brasil e chegou a 29,6 milhões de pessoas.

Em 2007, Lourdes et. al. considerou que chegaríamos em 2025, como o país no sexto do ranking mundial com o maior número de idosos, atingindo 30 milhões de pessoas com mais de 60 anos, o que nos parece segundo os dados acima, já termos atingido esta previsão, 7 anos antes.

A pesquisa do IBGE aponta que a população idosa passou de 9,8%, em 2005, para 14,3%, em 2015. Os dados são do estudo “Síntese de Indicadores Sociais (SIS): uma análise das condições de vida da população brasileira 2016”. Outro destaque do estudo foi o nível de ocupação dos idosos, que caiu de 30,2% para 26,3%. Já o perfil do grupo de idosos que trabalham sofreu mudanças: diminuiu a proporção de idosos ocupados que recebiam aposentadoria, de 62,7% para 53,8%, e aumentou a participação de pessoas com 60 a 64 anos entre os idosos ocupados, de 47,6% para 52,3%.

Dados do Censo 2010, a população idosa de Americana representava 8,7%, sendo considerados acima de 65 anos. Dados públicos pelo Jornal O Liberal de Americana, em 23/06/2017, a população idosa da Região Têxtil (considera pelos municípios de Americana, Hortolândia, Nova Odessa, Santa Bárbara d’Oeste e Sumaré), deve triplicar até 2050, conforme projeção divulgada pela Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados). Segundo o levantamento, a população atual da RPT é de aproximadamente 959 mil pessoas, sendo 121 mil idosos (12,6%). Em 2050, conforme a projeção, a população total será de 1,09milhão, um crescimento de 14,3%, sendo que a maior parte deste número será de pessoas acima de 60 anos, de aproximadamente 334mil, o correspondente a um terço da população total da região.

Importante destacar, que embora o município de Americana não disponha de um diagnóstico que quantifique os idosos em situação de risco pessoal/social e de abandono, o CREAS declara haver uma demanda significativa para acolhimento institucional, no entanto, muitos destes idosos não querem ser abrigados. O “Lar dos Velinhos” em 2017 atendeu 42 usuários, sendo que 96% desse continente eram beneficiários da assistência social, ou seja, dependiam do Benefício de Prestação Continuada e 40% avaliados como grau de dependência III, segundo o Índice de Katz e o Mini Exame do Estado Mental. Em 2018, foram



atendidos: 42 idosos, tendo havido 9 óbitos.

Em conformidade com o previsto na RDC 283 da ANVISA/2005, a respeito do grau de dependência, os idosos atualmente acolhidos foram classificados em 3%, grau I, 21% grau II e 76% grau III, em decorrência do comprometimento cognitivo, sendo considerada a capacidade civil de cada idoso na mesma proporção. Três dos idosos se recusaram a participar do exame.

Dos idosos atualmente acolhidos, 14 necessitam de cuidados intensos e permanentes da área de Enfermagem e/ou Médica, o que pressupõe um investimento da política pública do município, na área da saúde, para suprir tal demanda, impactando na prestação do serviço de assistência social, uma vez que o orçamento disposto a este serviço não supre seu custo.

### 13. JUSTIFICATIVA

A constatação de que o país vem passando por um processo rápido de envelhecimento, nos leva a pensar que é preciso refletir sobre os aspectos que contribuem com essa mudança demográfica. A realidade brasileira retrata a existência de famílias com as mais diversas situações que induzem a violação de direitos dos seus membros, em especial de idosos. Berzins (2008, p. 53) apregoa que “a situação complica-se quando ocorre a perda da saúde e da independência, exigindo cuidados especiais”. Esses cuidados, historicamente, eram atribuídos a um membro feminino da família, quase sempre sem haver um reconhecimento ou qualquer tipo de remuneração.

No entanto, as mudanças ocorridas nas últimas décadas com a entrada da mulher no mercado de trabalho e a substituição da família extensa pela nuclear resultaram em famílias despreparadas para o cuidado do idoso dentro do lar (BERZINS, 2008) e, conseqüentemente, em fragilidade ou rompimento de vínculos, ficando o idoso vulnerável ao abandono, maus tratos e negligência. (ANDRADE, 2007).

Com vistas a contribuir para prevenção do agravamento de situação de vulnerabilidade e risco pessoal/social, o Lar dos Velinhos São Vicente de Paulo de Americana realiza o serviço de abrigo institucional para idosos, proporcionando a essa população uma melhor qualidade de vida. Nessa perspectiva, desenvolve atividades que vão além do atendimento as necessidades básicas do idoso, ou seja, oportuniza aos usuários uma vida social mais ativa, fundamental para que, segundo Gomes et.al. (2004), consigam lutar contra a solidão e o isolamento provocados pelo envelhecimento.

O direcionamento das atividades do serviço deve-se ao fato de que “a deterioração gradual dos processos sensoriais decorrentes do envelhecimento reduz os contatos da pessoa idosa com o mundo exterior, e com isso a pessoa idosa tem seu mundo social cada vez mais reduzido” (GOMES et.al., 2004, p.2).

Na preocupação de garantir um atendimento que coadune com o interesse dessa população, bem como oportunize a participação do usuário na avaliação e planejamento do trabalho, no final de 2017 foi aplicada uma pesquisa de satisfação, bem como um planejamento de 2018, com base nos interesses dos mesmos. Durante a pesquisa, as opiniões ficaram entre “bom” e “muito bom” para todas as atividades, sendo manifestados apenas 2 votos regulares a respeito de Yoga e Atividade religiosa. Em 2018, a pesquisa de satisfação foi aplicada ao término de cada trimestre e as opiniões permaneceram, em sua maioria, entre “muito bom” e “bom”, porém, os idosos têm se manifestado com maior sinceridade, a partir da compreensão da finalidade da pesquisa que tem sido reforçada a cada aplicação. Deste modo algumas manifestações foram importantes a partir do 2º semestre de 2018, que serviram de base para o previsto neste Planejamento de 2019.

Dentre os itens avaliados foram inseridos funcionários, estrutura física, convivência com os demais moradores, a parceria com os voluntários, bem como o convênio de estágio celebrado com o Curso de Fisioterapia da Faculdade de Americana.

Cabe destacar, que a avaliação conjunta da equipe técnica, em relação à execução do Plano de Trabalho 2018 e a alteração no perfil dos idosos, algumas atividades e frequência foram adequadas, visando o desenvolvimento de atividades específicas às necessidades de cada idoso.

As atividades em grupo, além do fortalecimento de vínculos sociais, contribuem para reduzir os efeitos do



envelhecimento já que têm dentre seus objetivos a mobilização das habilidades mentais, do reforço da memória e do exercício físico (GOMES et.al., 2004). No entanto, idosos que não participam de atividades em grupos têm demandado um trabalho bem mais minucioso de atenção e desenvolvimento social, cognitivo e motor.

Considerando as dificuldades operacionais e financeiras da entidade, a atual Diretoria se focou neste último ano a realizar adequações em seu quadro de pessoal e ainda, de organização da rotina, o que trouxe impactos importantes para a superação de algumas destas dificuldades e ainda, a manutenção do serviço, diante dos valores da Sociedade São Vicente de Paulo - SSVP.

Diante do cenário esperado para 2019 e alguns apontamentos da parceria pública, o Plano de Trabalho 2019 também contempla uma visão diferenciada para execução do serviço, uma vez que houve corte no número de vagas, de 40 para 35, e ainda, no orçamento municipal, impactado pelo cenário nacional da Assistência Social. Prevemos neste plano, a execução dos objetivos previstos na Política Pública da Assistência Social, que regem a nossa entidade, no entanto, para cumprir com a oferta do município, foram contemplados na Memória de Cálculo, apenas parte dos custos de RH, sem considerar as demais despesas que a entidade está, neste momento, se comprometendo na oferta do serviço aqui planejado. Cabe-nos aqui dizer que a entidade buscará cumprir com a parceria pública, visando esforços de sustentabilidade por outros meios, na perspectiva de preservar aos idosos acolhidos, condições de vida com qualidade, dignidade e respeito, além de seus direitos dos idosos, conforme prevê as normas e legislações vigentes da SSVP e do SUAS.

#### 14. PÚBLICO ALVO

Usuários(as)	Idosos
Público Prioritário	Com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, exceto aqueles portadores de doenças que exijam assistência médica permanente ou de assistência de enfermagem intensiva, cuja falta possa agravar ou por em risco sua vida ou a vida de terceiros.
Formas de Acesso	Por encaminhamento do CREAS
Capacidade de Atendimento	40 (35 disponíveis para a parceria pública)
É ou será ofertado de forma gratuita aos(as) usuários(as)?	Sim. A contribuição o usuários é realizada no limite de 70% do valor do benefício percebido, conforme Resolução Unificada COMID/CMAS nº 01/2011, que regulamenta o artigo 35 da Lei Federal nº 10.741/2003 – Estatuto do Idoso.

#### 15. OBJETIVO GERAL

- Acolher e garantir proteção integral a população idosa;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

### 15.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária;
- Desenvolver condições para a independência e o autocuidado;
- Promover o acesso à renda;
- Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.

### 16. INFRAESTRUTURA

#### 16.1. ESTRUTURA FÍSICA

##### SITUAÇÃO DO IMÓVEL

Próprio	Alugado	Cedido	Outro. Especifique:
x			

##### DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Item	Quantidade
Recepção	1
Salas para atendimento técnico especializado (Equipe Psicossocial)	1
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	1
Sala para reuniões	1
Sala de coordenação	1
Sala da equipe técnica	2
Salas de administração	1
Enfermaria	1
Dormitórios para os usuários	20
Dormitórios para os cuidadores	0
Banheiros para os usuários	22
Banheiros para os funcionários	7
Espaço para guarda de pertences	2
Sala de repouso	1
Refeitório	2
Copa/cozinha (preparo de alimentos)	1
Lavanderia	1
Despensa	1

Almoxarifado ou similar			1
Brinquedoteca			0
Biblioteca			1
Espaço para animais de estimação			0
Área de recreação interna			1
Área de recreação externa			-
Jardim/parque			1
Quadras esportivas			-
Instalações elétricas e hidráulicas			1
<b>Outros. Especifique:</b>			
Capela			1
<b>16.2. RECURSOS MATERIAIS</b>			
Item	Quantidade e Total	De uso do RH Informar a Quantidade	De uso dos Usuários(as) Informar a Quantidade
Acervo bibliográfico	216	-	216
Armários individualizados para guarda de pertences	100	60	40
Brinquedos, materiais pedagógicos e culturais	40	-	40
Camas	40	-	40
Computadores	15	12	3
Computadores com acesso à internet	10	9	1
Datashow	1	1	-
DVD/Vídeo cassete	1	-	1
Equipamento de som	1	-	1
Fax	-	-	-
Filmadora	-	-	-
Fogão	2	2	-
Geladeira/freezer	4	4	-
Impressora	3	3	-
Máquina copiadora	1	1	-
Máquina de lavar roupa	2	2	-

Máquina fotográfica	1	1	-
Materiais esportivos	10	-	10
Materiais para estudo	-	-	-
Micro-ondas	2	2	-
Mobiliário	30	22	8
Mobiliário específico para atender crianças	-	-	-
Mobiliário/matérias adequados para pessoas com deficiência ou dependência (Tecnologias Assistivas)	20	-	20
Secadora de roupas	1	1	-
Telefone	10	10	-
Televisão	22	-	22
Veículo de uso exclusivo de membros da diretoria	-	-	-
Veículo para transporte de usuários e equipe	3	-	-

**Outros. Especifique:**

### 16.3. ACESSIBILIDADE

Condições de Acessibilidade	SIM De acordo com a norma da ABNT	SIM Mas, não de acordo com a norma da ABNT	NÃO POSSUI
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até o interior da unidade.	x		
Rota acessível aos espaços da unidade.	x		
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	x		
Pisos especiais com relevos para sinalização voltados para pessoas com deficiências visuais	Pisos antiderrapante s		
Recursos – Equipamentos/Sistemas Computacionais			x
Recursos de comunicação para pessoas com deficiências auditivas			x
Serviços - Prestados por profissionais à pessoa com deficiência como instrumento de tecnologia assistiva.			x

**Outros. Especifique:**

## 17. RECURSOS HUMANOS

### 17.1. PERFIL E ATRIBUIÇÕES

#### - Coordenador(a)

**Perfil:** Nível superior, conhecimento de políticas públicas na área da assistência social e com a população idosa.

**Atribuições:** Gestão técnica da entidade, responsável pela elaboração de plano de trabalho e de relatórios de atividades juntamente com a equipe técnica, bem como o envio dos mesmos aos órgãos competentes; manter a documentação da entidade em dia, cumprindo as normas estabelecidas em cada certificado/registo; acompanhar/supervisionar os trabalhos desenvolvidos pela equipe técnica; promover a capacitação/treinamento dos funcionários; zelar pela qualidade do serviço, de maneira a atender as necessidades dos idosos; promover, em conjunto com o Presidente da Instituição, a seleção/contratação de pessoal, bem como o Planejamento Estratégico da entidade; promover a articulação da rede de serviços socioassistenciais, intersetoriais e demais órgãos de garantia de direitos; promover estratégias que possibilitem avaliar a satisfação dos idosos; zelar pela manutenção do prédio para proporcionar o bem estar do ambiente; coordenar grupos de trabalho, cuidar para que sejam mantidos organizado e atualizado os documentos e prontuários dos idosos; avaliar viabilidade de atividades; participar de Conselhos quando for solicitado e/ou indicado pela diretoria; representar a diretoria em eventos quando solicitado.

#### - Assistente Social

**Perfil:** Graduação em Serviço Social; conhecimento de políticas públicas na área da assistência social e com a população idosa; Demonstrar capacidade de trabalho em equipe e ética profissional.

**Atribuições:** orientar e encaminhar para acesso aos direitos sociais; planejar e acompanhar passeios com os idosos; identificar interesses e necessidades dos idosos mediante atendimento individual; pesquisar a satisfação dos idosos; registrar atendimentos; elaborar relatórios técnicos; participar estudo de casos; realizar visitas domiciliares e institucionais, atendimentos e avaliação social; emitir parecer social; cadastrar usuários e controlar fluxo de documentos; desenvolver ações que visem o resgate e fortalecimento de vínculos; elaborar o Plano Individual e Familiar de Acompanhamento (PIA e PAF); supervisionar estagiários; auxiliar na elaboração de plano de trabalho e de relatórios de atividades juntamente com o psicólogo e o coordenador, bem como o envio dos mesmos aos órgãos competentes; cuidar para que seja mantido organizado e atualizado os documentos e prontuários dos idosos; participar de Conselhos quando for solicitado e/ou indicado pela diretoria/coordenação; colaborar com a entidade no desenvolvimento de projetos sociais que visem a captação de recursos e melhorias aos serviços prestados.

#### - Psicólogo(a)

**Perfil:** Graduação em Psicologia e conhecimento de políticas públicas na área da assistência social e com a população idosa. Demonstrar capacidade de trabalho em equipe e ética profissional.

**Atribuições:** propiciar momentos de vivências emocionais e lazer do idoso; prover suporte emocional, dando-lhes a oportunidade de expressão e comunicação; interpretar e elucidar conflitos e questões; promover o desenvolvimento das relações interpessoais, elaborar capacitação de funcionários através de pesquisa de clima; investigar as situações problema vivenciadas pelo idoso; elaborar relatórios e pareceres técnicos, quando solicitado e conforme as diretrizes da entidade e de demais órgãos competentes; realizar visitas domiciliares e institucionais; participar de estudo de caso com a equipe técnica; promover atividades com vistas a investigar o comportamento grupal do idoso; participar de conselhos de direitos quando indicado ou solicitado pela diretoria/ coordenação; organizar e registrar nos prontuários, informações e documentos relevantes a respeito do histórico do idoso, bem como de atendimentos individuais e relatórios técnicos da Equipe; desenvolver ações que visem o resgate e fortalecimento de vínculos; elaborar o Plano Individual e Familiar de Acompanhamento (PIA e PAF); supervisionar estagiário de psicologia, quando houver.

## - Enfermeiro(a)

**Perfil:** Graduação em Enfermagem. Conhecimento de políticas públicas na área da saúde e com a população idosa. Demonstrar capacidade de trabalho em equipe e ética profissional.

**Atribuições:** prestar assistência direta aos idosos; analisar e supervisionar a assistência prestada pela equipe de auxiliar de enfermagem e cuidadores; aplicar capacitações à esses profissionais; elaborar e controlar escalas de trabalho dos mesmos; monitorar a evolução clínica dos idosos; agendar consultas médicas e exames laboratoriais; identificar áreas de risco dentro da entidade; participar de trabalhos da equipe técnica; promover o acesso dos idosos a campanhas de combate aos agravos da saúde; realizar compra de medicamentos e materiais hospitalares; elaborar relatórios e documentos da área de saúde; realizar visitas domiciliares junto à equipe técnica; agendar/encaminhar e providenciar acompanhante para tratamentos na área da saúde; zelar pela reposição, controle/prazo de validade de medicamentos; manter registro das ocorrências na área de saúde em prontuários próprios; registrar nos prontuários gerais dos idosos as situações que irão contribuir com o desempenho da equipe técnica; supervisionar estagiário, quando houver.

## - Nutricionista

**Perfil:** Graduação em Nutrição. Dominar a legislação pertinente à área de nutrição.

**Atribuições:** planejamento do cardápio mensal de acordo com as necessidades da clientela, respeitando os hábitos alimentares e a aceitabilidade das refeições, calcular o valor nutritivo das refeições.

Supervisionar as atividades de pré-preparo, preparo e distribuição das refeições.

Realizar a compra, recebimento e armazenamento de alimentos e a compra das dietas enterais e suplementos nutricionais. Controle de estoque quanto à validade de produtos e a qualidade de alimentos.

Supervisionar equipe de cozinha, planejar treinamento e aperfeiçoamento das cozinheiras e cuidadores; planejar rotinas de trabalho e avaliar o desempenho.

Realizar educação alimentar e nutricional com os idosos; orientar e esclarecer dúvidas.

Coletar dados clínico e antropométrico; Identificar pacientes portadores de patologias e deficiências associadas à nutrição, para o atendimento nutricional adequado, inserir dados no prontuário dos idosos para o desenvolvimento da equipe técnica.

Planejamento de eventos internos e externos, supervisionar estagiário de nutrição, quando houver.

## - Terapeuta Ocupacional

**Perfil:** Graduação em Terapia Ocupacional. Demonstrar capacidade de observação, de lidar com os idosos e de trabalho em equipe.

**Atribuições:** avaliar a capacidade para a realização das atividades básicas de vida diária – AVD e atividades instrumentais de vida diária – AIVD; identificar o grau de dependência (Grau I, Grau II e Grau III); estimular a autonomia e independência nas AVD's e AIVD's; ensinar formas alternativas de comunicação; avaliar e estimular o desenvolvimento de aspectos motores, sensoriais e cognitivos; coordenar/desenvolver atividades terapêuticas ocupacionais em grupo e individuais; Acompanhar os idosos em atividades do cotidiano e passeios ; participar de estudo de caso com a equipe técnica; organizar eventos internos com a equipe técnica; supervisionar estagiário, quando houver.

## - Supervisora:

**Perfil:** Formação mínima de Ensino Médio, preferencialmente com formação técnica ou Superior; prestativa e atenciosa, pró-ativa e com bom relacionamento interpessoal.

**Atribuições:** auxiliar a Equipe Técnica e a Coordenação no Planejamento de atendimento aos moradores; supervisionar o trabalho dos cuidadores, dando atenção às necessidades das atividades realizadas por eles e ainda, às necessidades dos moradores; administrar a escala dos funcionários e possíveis ausências, substituições; propor soluções aos problemas apresentados; garantir o respaldo às normas da entidade, identificando qualquer incoerência nas atribuições prestadas; auxiliar no controle de doações recebidas que possam servir aos idosos, como roupas, produtos de higiene; responsabilizar-se pelo armazenamento dos





# VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velinhos@uol.com.br

produtos de higiene pessoal, fraldas etc; prestar atenção aos idosos com o objetivo de buscar atender suas demandas e atuar de modo efetivo em ocorrências relatadas; promover relacionamento externo, visando o aumento de parcerias para a entidade.

## - Encarregado Financeiro:

**Perfil:** Nível superior, amplo conhecimento na rotina administrativa e financeira. Pró-atividade, raciocínio lógico e ética profissional.

**Atribuições:** administrar recursos financeiros e orçamentários; apresentar relatórios financeiros à diretoria; avaliar a viabilidade de aquisição de materiais; identificar fontes de recursos; controlar caixa; realizar a escrituração do movimento financeiro mensal em livro caixa; realizar contas a pagar/receber da Vila São Vicente de Paulo de Americana; controlar recebimentos e remessas de documentos fiscais, financeiros e administrativos; auxiliar na prestação de contas junto à Prefeitura e verbas alternativas.

Supervisionar todas as atividades relacionadas à Administração de Pessoal.

Controle dos benefícios dos idosos; responsável pelo recebimento dos benefícios trazidos pela família dos moradores, sendo quando necessário, procuradora de parte dos moradores perante o INSS, na ausência de um responsável pelo idoso; procedendo ao recolhimento dos benefícios junto aos bancos.

Responsável pela destinação dos 30% do benefício que cabe ao idoso, conforme lhe aprovar, zelando pela utilização conforme previsto na legislação e repassando à entidade, os 70% previsto para sua manutenção.

## - Auxiliar administrativo:

**Perfil:** Formação mínima de Ensino Médio, com experiência na área de Recursos Humanos; capacidade de trabalho em equipe e conflitos interpessoais; pró-atividade e conhecimento em funções de Administração de Pessoal.

**Atribuições:** manter arquivos e cadastros de informações atualizados do quadro de pessoal; assessorar a Coordenação e a Encarregada Financeira na rotina de trabalho, como preparar documentos, prestar informações ao público, responder e-mails; receber e enviar correspondências e documentos; atualização dos documentos dos veículos; contratos de prestação de serviços de manutenção. Controlar a frequência e faltas de funcionários; escala de férias/troca de plantão/banco de horas em conjunto com a Coordenação. Manter atualizado o controle do registro de ponto (eletrônico) e organizar as informações a serem encaminhadas ao Escritório de Contabilidade; auxiliar no processo de organização e homologação de rescisão; atender ao público interno e externo; responsabilizar-se pela distribuição dos holerites e demais formulários referentes à administração de pessoal.

Auxiliar a Encarregada Financeira no controle da participação dos idosos, colaborando para a utilização dos 30% em favor do idoso, conforme prevê a legislação, priorizando a segurança e saúde dos mesmos.

## - Recepcionista

**Perfil:** Formação em Ensino Médio; demonstrar atenção, organização e boa habilidade social. Trabalhar em equipe. Comunicar-se de maneira clara, ágil e objetiva.

**Atribuições:** atender as chamadas de telefone e anotar os recados; recepcionar e encaminhar doações e documentos; receber o pedido e providenciar a solicitação de compras; abastecer e fornecer materiais para os funcionários; controlar a entrada e saída de visitantes e equipamentos; efetuar registro e manter controle de todas as visitas de familiares efetuadas; controlar as doações recebidas e seus respectivos doadores; efetuar a abertura e fechamento de portas; ser responsável pela guarda e controle das chaves; elaborar relatórios ou outro instrumento para registro de suas atividades; protocolar a correspondência recebida; auxiliar nos trabalhos administrativos; reportar-se à Coordenação para quaisquer divergências observadas na rotina da entidade.

## - Cozinheiro(a)

**Perfil:** Formação mínima de Ensino Fundamental, organização, habilidade manual, agilidade no trabalho,

trabalhar em equipe e com segurança.

**Atribuições:** Observar o cardápio do dia seguinte e deixar organizado o alimento para o próximo plantão; realizar o pré-preparo, preparo das refeições de acordo com o cardápio estabelecido para os idosos, recebimentos dos gêneros alimentícios, tanto os produtos perecíveis e não perecíveis armazenamento e controle da validade dos produtos; higienização e desinfecção dos utensílios, equipamentos e da estrutura física cozinha. Organização e limpeza do estoque de alimentos, observar a conservação, o prazo de validade. Usar equipamentos de proteção dentro da área de trabalho.

#### - Auxiliar de Cozinha

**Perfil:** Formação mínima de Ensino Fundamental, organização, habilidade manual, agilidade no trabalho, trabalhar em equipe e com segurança.

**Atribuições:** auxiliar no pré-preparo, e distribuição das refeições de acordo com o cardápio estabelecido para os idosos; auxiliar no recebimento dos gêneros alimentícios, tanto os produtos perecíveis e não perecíveis armazenamento e controle da validade dos produtos; higienização e desinfecção dos utensílios, equipamentos e da estrutura física cozinha e estoque; auxiliar na organização e limpeza do estoque de alimentos, observar a conservação, o prazo de validade; usar equipamentos de proteção dentro da área de trabalho.

#### - Auxiliar de Enfermagem

**Perfil:** Formação em auxiliar ou técnico de enfermagem, com carteira do COREN atualizada. Demonstrar capacidade de efetuar atendimento humanizado, e de saber ouvir.

**Atribuições:** auxiliar o idoso nas atividades diárias (banho, higiene, necessidades fisiológicas, alimentação, e proteção); acompanhar o idoso em atividades sociais, culturais, lazer e religiosa; relatar o dia a dia do idoso ao responsável e/ou no caderno de registro diário; prestar cuidados especiais ao idoso com limitações e/ou dependência física; acompanhar em consultas e atendimento médico-hospitalar; realizar controle diário de sinais vitais, conforme a prescrição de enfermagem; monitorar a evolução do usuário; ajudar o idoso a se alimentar, conforme prescrito pela nutricionista; instalar alimentação induzida; identificar e administrar medicamento; realizar mudança de decúbito; realizar curativos conforme prescrição médica; esterilizar materiais entre outros procedimentos de auxiliar de enfermagem; auxiliar na troca de roupas; realizar controle de temperatura da geladeira três vezes ao dia; verificar a validade de medicamentos disponíveis nas gavetas e armários; arquivar a prescrição médica e de enfermagem no ultimo dia do mês.

#### - Cuidador(a)

**Perfil:** Formação mínima de Ensino Médio, desejável força física; capacidade de acolhimento e adaptação social, empatia, calmo, paciência em reconhecer as limitações de cada idoso; respeito à privacidade do idoso; paciência; capacidade de escuta, percepção e discricção; habilidade emocional, bom relacionamento interpessoal, trabalho em equipe e pro-atividade.

**Atribuições:** auxiliar o idoso nas atividades diárias (banho, higiene, necessidades fisiológicas, alimentação, proteção e conforto); acompanhar o idoso em atividades sociais, culturais, lazer e religiosa; relatar o dia a dia do idoso ao responsável e/ou no caderno de registro diário; prestar cuidados especiais ao idoso com limitações e/ou dependência física; colocar grades laterais no leito; acompanhar em consultas e atendimento médico-hospitalar na ausência do pessoal de enfermagem; ajudar a recuperação da auto-estima, dos valores e da efetividade; controlar a ingestão de líquidos e alimentos; ajudar o idoso a se alimentar, conforme prescrito pela nutricionista; instalar alimentação induzida; identificar e administrar medicamentos; realizar mudança de decúbito; prevenir acidentes; cuidar da roupa e objetos pessoais (realizar a troca de roupas de cama e pessoal, organizando-as nos armários individuais e observar eventual necessidade de reparos ou trocas); ler historias e textos; transmitir valores pelo próprio exemplo e pela fala; ouvir respeitando sua necessidade individual de falar; ajudar nas terapias ocupacionais e físicas; oferecer apoio emocional; organizar o ambiente, cuidar para manutenção da ordem e higiene; reposição diária e material (fraldas,

material de higiene pessoal); arquivar a prescrição médica e de enfermagem no último dia do mês.

**- Serviços Gerais/Lavanderia:**

**Perfil:** Formação mínima de Ensino Fundamental; demonstrar habilidade no manuseio dos equipamentos industriais e produtos de limpeza; ser prestativo; atencioso e responsável pelo uso de equipamentos de segurança e proteção individual; conhecimento em normas de limpeza e higienização.

**Serviços Gerais-atribuições:** higienizar e desinfetar os banheiros; lavar pisos, rodapés e azulejos; limpar paredes, vidros, lustres, portas, tapetes, móveis; recolher o lixo diariamente; reposição de produtos na ala, em conjunto com o Supervisor.

**Lavanderia-atribuições:** recolher, lavar e higienizar a roupa suja dos moradores e de cama e banho; separar as roupas que precisam de reparos; entregar as roupas limpas e passadas, separando por morador, para retorno às armários de cada idoso; zelar para a preservação e conservação de toda rouparia, visando minimizar as perdas dos pertences dos moradores.

**- Motorista:**

**Perfil:** Habilitação “D”; demonstrar capacidade visual e espacial; demonstrar cortesia e zelo pela segurança dos ocupantes do veículo.

**Atribuições:** cumprir ordem de serviço; calcular distância e tempo de chegada ao local de destino; auxiliar os idosos no embarque e desembarque; detectar problemas mecânicos e informar a coordenação/administração; verificar nível de combustível e abastecer o veículo, conforme orientação da entidade; verificar estado dos pneus, sistema elétrico, nível de água e óleo, sistema de freios e, após autorização da administradora financeira; conduzir o veículo para manutenção/reparos; buscar minimizar os custos, mediante planejamento do roteiro de saída diário; registrar as saídas e ocorrências; realizar a conservação e limpeza dos veículos.

**- Zelador Patrimonial**

**Perfil:** Demonstrar atenção, iniciativa, conhecimento sobre espaço interno da Entidade e entorno.

**Atribuições:** Zelar pela segurança das pessoas e do patrimônio; verificar o funcionamento do sistema de iluminação, central de alarmes, portões e demais equipamentos ligados à segurança do edifício; responsabilizar-se pelas ferramentas necessárias aos consertos e manutenção; examinar cadeados e fechaduras; colocar a Coordenação a par de todos os acontecimentos relevantes; dar suporte às necessidades dos serviços gerais da entidade.

**17.2. QUADRO DE PESSOAL**

**FUNCIONÁRIOS(AS)**

Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor /UF	Escolaridade de	Formação	Carga Hor. Mens.	Atividades Desenvolvidas
Alessandra da Silva Ribeiro Oliveira	11/08/1975	2886061885	29802685-5	SSP	Médio	-	220	Cozinheira
Amarildo João da Silva	01/04/1966	10799625817	22230455	SSP	Analfabeto	-	220	Zelador patrimonial
Ana Maria B. dos Santos	15/01/1957	24770532806	14601286	SSP	Médio	-	220	Serviços gerais
Ana Paula Alves Uchoa	30/07/1981	22650248807	45330460-6	SSP	Médio	Auxiliar de enfermagem	200	Supervisora
Andressa Alves da Silva	03/02/1989	363818988-01	44695489-5	SSP	Médio	Auxiliar de enfermagem	220	Cuidadora
Aparecida Camilo dos Santos	04/02/1978	284829008-03	28545801-2	SSP	Médio	-	220	Cuidadora

Carine Azarias Da Silva E Souza	13/01/1985	33786864802	41751036-6	SSP	Médio	Técnico de enfermagem	220	Cuidadora
Carolina Deiroez	04/03/1990	354376618-00	46149976-9	SSP	Superior	Assistente Social	150	Assistente Social
Claudia Aparecida da Silva Domingos	10/10/1968	19704918844	29684932-7	SSP	Médio	-	INSS	Cuidadora
Claudinalva Moraes Araujo	08/09/1979	95696113320	80148797-8	SSP	Médio	-	220	Cuidadora
Daniele Aoane Teodoro Tomazoni	03/11/1993	37896151880	493421944	SSP	Médio	Técnico de enfermagem	220	Cuidadora
Dilma Caetano da Silva Siqueira	02/04/1958	3739200884	168846378	SSP	Médio	Técnico de enfermagem	200	Auxiliar de enfermagem
Eliete Oliveira Macedo	15/01/1961	52765733520	36811520-3	SSP	Fund. Incompl.	-	220	Serviços Gerais
Eline dos Santos Rezende	06/11/1989	37272629827	46308282-5	SSP	Médio	Técnico de enfermagem	220	Cuidadora
Fabiana Guedes Biscassi	04/12/1985	34871874850	41750886-4	SSP	Superior	Nutrição/ Pós	150	Nutricionista
Fátima Aparecida Rosa	14/05/1962	572827082	26788331-6	SSP	Médio	-	220	Serviços gerais
Genilva Gonçalves	30/03/1969	6964496840	21855202-6	SSP	Médio	-	220	Cuidadora
Gervania da Silva Araújo	01/07/1968	154878448-60	22677780-7	SSP	Fund. Incompl.	-	220	Serviços Gerais
Grasiela Fernanda Siqueira	02/10/1987	335406998-80	41133893-6	SSP	Superior Completo	Psicologia	150	Psicóloga
Izabel Alves Viana Cardoso	29/08/1960	8354506860	17382574	SSP	Médio	Técnico de enfermagem	200	Auxiliar de enfermagem
Janete Matias Costa	06/04/1984	6581969605	13765784	SSP	Fund. Incompl.	-	220	Cozinheira
Jesuina Borges da Silva dos Santos	06/08/1959	12333364874	22408864	SSP	Médio	Técnico em turismo	220	Recepcionista
Laurentina da Silva Bizelli	25/05/1951	16455157885	17486869	SSP	Analfabeta	-	INSS	Cozinheira
Luciana Cunha Varanda Maule	15/06/1982	30687310890	32315515-7	SSP	Superior Completo	Economia	220	Encarregada Financeira
Maria Aparecida de Oliveira	12/01/1972	24770635885	26762491-8	SSP	Médio Incompl.	-	220	Cuidadora
Maria Eliana Vitalis	30/07/1978	19042088869	28229427-2	SSP	Superior	Enfermagem	150	Enfermeira
Maria Helena da Silva	29/06/1960	10624873897	21191435	SSP	Fund. Incompl.	-	220	Cozinheira
Marinara de Alcântara	11/06/1993	44182872843	48940635-x	SSP	Superior	Terapia ocupacional	150	Terapeuta ocupacional
Mayara Fernanda Vieira	16/03/1995	44111902812	40424477-4	SSP	Médio	-	220	Auxiliar Administrativo
Mayara Francyne Nobre	25/01/1989	39040695865	44509213-0	SSP	Médio	Técnico de enfermagem	220	Cuidadora
Patricia Aparecida Oliveira Barros	29/08/1986	37367408836	40373298-0	SSP	Médio	Técnico de enfermagem	200	Auxiliar de enfermagem
Railda B. Almeida dos Santos	11/01/1964	30327333839	19998534-0	SSP	Fund.	-	220	Cozinheira
Sandra Augusta da Silva	05/02/1971	6881846851	26458546-X	SSP	Médio	-	220	Cuidadora
Simone Aparecida Nonato de Oliveira	28/02/1973	139.656.918-99	25.596.399-3	SP	Superior	Nutrição	52	Nutricionista

Suellen Estevam Bortolotti	04/02/1982	22193526842	33067768-8	SSP	Superior/ Especial.	Letras, Psicologia e Psico.Clínica: Psicanalítica	200	Coordenadora
Vandegé da Silva Santos	19/06/1982	35087777821	38514586-X	SSP	Fund.	-	220	Cozinheira
Vilma Santos de Souza	06/01/1971	14318133893	22783845-2	SSP	Fund.	-	220	Cuidadora
Wellington da Silva Viana	26/03/1986	35817774879	34446261-4	SSP	Médio	-	220	Motorista
Zuleide Aparecida dos Santos	13/09/1982	34104458873	41109923-1	SSP	Médio	-	220	Serviços gerais

## VOLUNTÁRIOS(AS)

Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor /UF	Escolaridade de	Formação	Carga Hor. Mens.	Atividades Desenvolvidas
Marcia Adriana de Lima Ribeiro	11/03/1972			SSP	Ensino Médio	-	08hrs	Pintora Plástica
Elisabete Ap.M. de Almeida	18/12/1964	068055148-43	16.544.438-1	SSP	Superior	Educação Física	01hrs	Contadora de Histórias
Fábio Rogerio Polidório	13/12/1972	135350818-82	21.946.069	SSP	Ensino Médio	-	02hrs	Anjo da Alegria
José Edson S. de Oliveira	09/05/1958	805066318-34	8.710.178-6	SSP	-	Músico	02hrs	Recreação/ Grupo Violeiros
Paulo Henrique Martin Lauton	26/08/1994	433007838-44	44.087.002-1	SSP	Superior cursando	Logística	04hrs	Recreação
Guilherme Pereira Almeida	09/11/1989	092695106-89	15153086	SSP	-	-	02hrs	Grupo de Oração
Sandra Cristina T. de Nadai	23/04/1974	271493398-08	23.590.606-2	SSP	-	-	02hrs	Grupo de Amigos AEA (Café especial)
Solange Seixas	25/08/1961	028040528-30	11.671.733-6	SSP	Superior	Educação Física	04hrs	Educadora física
Marinete Helena Cardoso Martins	28/06/1969	123481238-00	23.002.899-8	SSP	Ensino Médio	-	26hrs	Ajudante no Bazar
Franciele Barato	03/01/1990	380917328-21	46.168.378-7	SSP	Superior	Educação Física	02hrs	Educadora Física
Félix Alvarez Urdiales Filho	21/10/1985	348424558-10	34010639-6	SSP	Superior	Medicina	04hrs	Médico
Monique Franco de Godoi dos Santos	09/08/1988	361581678-19	44.134.500-1	SSP	Ensino Superior		08hrs	Tratamento de Auriculoterapia
Rebeca Adna Matheus Faria	29/07/1986	123483718-80	30.884.582	SSP	Ensino Superior	Podologia	24hrs	Tratamento de podologia



## VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velinhos@uol.com.br

### 18. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

#### 18.1. PÚBLICO ALVO

##### 18.1.1. PRINCÍPIOS ÉTICOS

O Lar dos Velinhos São Vicente de Paulo de Americana, em consonância com o previsto no Art. 6º da Resolução CNAS nº 33/2012, NOB/SUAS prevê o Planejamento de atividades e ações que visem o cumprimento dos princípios éticos abaixo, acompanhando-os por intermédio de reuniões semanais e relatórios da Equipe Técnica; reuniões, capacitações periódicas e procedimentos junto aos funcionários e voluntários; registro de ocorrências diárias e atualização de prontuários dos usuários semanalmente; entre outras ações de acompanhamento e monitoramento executadas, conforme demanda.

A avaliação dos resultados deste processo se dá por meio de reuniões e relatórios semanais, mensais e trimestrais junto às equipes.

Os princípios éticos são:

I - defesa incondicional da liberdade, da dignidade da pessoa humana, da privacidade, da cidadania, da integridade física, moral e psicológica e dos direitos socioassistenciais;

II – defesa do protagonismo e da autonomia dos usuários e a recusa de práticas de caráter clientelista, vexatório ou com intuito de benesse ou ajuda;

III - oferta de serviços, programas, projetos e benefícios públicos gratuitos com qualidade e continuidade, que garantam a oportunidade de convívio para o fortalecimento de laços familiares e sociais;

IV - garantia da laicidade na relação entre o cidadão e o Estado na prestação e divulgação das ações do SUAS;

V - respeito à pluralidade e diversidade cultural, socioeconômica, política e religiosa;

VI - combate às discriminações etárias, étnicas, de classe social, de gênero, por orientação sexual ou por deficiência, dentre outras;

VII – garantia do direito a receber dos órgãos públicos e prestadores de serviços o acesso às informações e documentos da assistência social, de interesse particular, ou coletivo, ou geral - que serão prestadas dentro do prazo da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - Lei de Acesso à Informação - LAI, e a identificação daqueles que o atender;

VIII - proteção à privacidade dos usuários, observando o sigilo profissional, preservando sua intimidade e opção e resgatando sua história de vida;

IX - garantia de atenção profissional direcionada para a construção de projetos pessoais e sociais para autonomia e sustentabilidade do usuário;

X - reconhecimento do direito dos usuários de ter acesso a benefícios e à renda;

XI – garantia incondicional do exercício do direito à participação democrática dos usuários, com incentivo e apoio à organização de fóruns, conselhos, movimentos sociais e cooperativas populares, potencializando práticas participativas;





## VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velhinhos@uol.com.br

- XII - acesso à assistência social a quem dela necessitar, sem discriminação social de qualquer natureza, resguardando os critérios de elegibilidade dos diferentes benefícios e as especificidades dos serviços, programas e projetos;
- XIII - garantia aos profissionais das condições necessárias para a oferta de serviços em local adequado e acessível aos usuários, com a preservação do sigilo sobre as informações prestadas no atendimento socioassistencial, de forma a assegurar o compromisso ético e profissional estabelecidos na Norma Operacional Básica de Recurso Humanos do SUAS - NOB-RH/SUAS;
- XIV - disseminação do conhecimento produzido no âmbito do SUAS, por meio da publicização e divulgação das informações colhidas nos estudos e pesquisas aos usuários e trabalhadores, no sentido de que estes possam usá-las na defesa da assistência social, de seus direitos e na melhoria das qualidade dos serviços, programas, projetos e benefícios;
- XV – simplificação dos processos e procedimentos na relação com os usuários no acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios, agilizando e melhorando sua oferta;
- XVI – garantia de acolhida digna, atenciosa, equitativa, com qualidade, agilidade e continuidade;
- XVII – prevalência, no âmbito do SUAS, de ações articuladas e integradas, para garantir a integralidade da proteção socioassistencial aos usuários dos serviços, programas, projetos e benefícios;
- XVIII – garantia aos usuários do direito às informações do respectivo histórico de atendimentos, devidamente registrados nos prontuários do SUAS.

### 18.1.2. SEGURANÇAS SOCIOASSISTENCIAIS

Conforme os princípios éticos estabelecidos no item anterior, o previsto em nosso Estatuto Social e Regimento Interno, as atividades planejadas e as atribuições do seu pessoal, a entidade visa garantir aos seus usuários, por meio de procedimentos de planejamento, verificação e planos de ações preventivos e corretivos, as seguintes seguranças:

- **Segurança de Acolhida:** ser acolhido(a) em condições de dignidade; ter sua identidade, integridade e história de vida preservadas; ter acesso a espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto; ter acesso a alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas; ter acesso a ambiência acolhedora e espaços reservados a manutenção da privacidade do(a) usuário(a) e guarda de pertences pessoais.
- **Segurança de Convívio ou Vivência Familiar, Comunitária e Social:** ter acesso a benefícios, programas, outros serviços socioassistenciais e demais serviços públicos; ter assegurado o convívio familiar, comunitário e/ou social.
- **Segurança de Desenvolvimento de Autonomia Individual, Familiar e Social:** ter endereço institucional para utilização como referência; ter vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; ter acesso a atividades, segundo suas necessidades, interesses e possibilidades; ter acompanhamento que possibilite o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência; ter respeitados os seus direitos de opinião e decisão; ter acesso a espaços próprios e personalizados; ter acesso a documentação civil; obter orientações e informações sobre o serviço,



## VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velhinhos@uol.com.br

direitos e como acessá-los; ser ouvido e expressar necessidades, interesses e possibilidades; desenvolver capacidades para autocuidados, construir projetos de vida e alcançar a autonomia; ter ampliada a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades; ser preparado para o desligamento do serviço; avaliar o serviço.

O processo de avaliação previsto para a garantia do acima exposto é conduzido por meio de reuniões, análise e revisão de procedimentos, resultados alcançados, relatórios técnicos e pesquisa de satisfação com os usuários.

### 18.1.3. PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

A participação do público alvo se dará pela execução das atividades estratégicas planejadas no item 18.2.2 e ainda, no cumprimento dos objetivos propostos no item 19.2. O monitoramento das atividades realizadas se dará pelo controle de execução e frequência, bem como relatórios técnicos, registro nos prontuários e ainda, em reuniões semanais, conforme prevê as tabelas mencionadas.

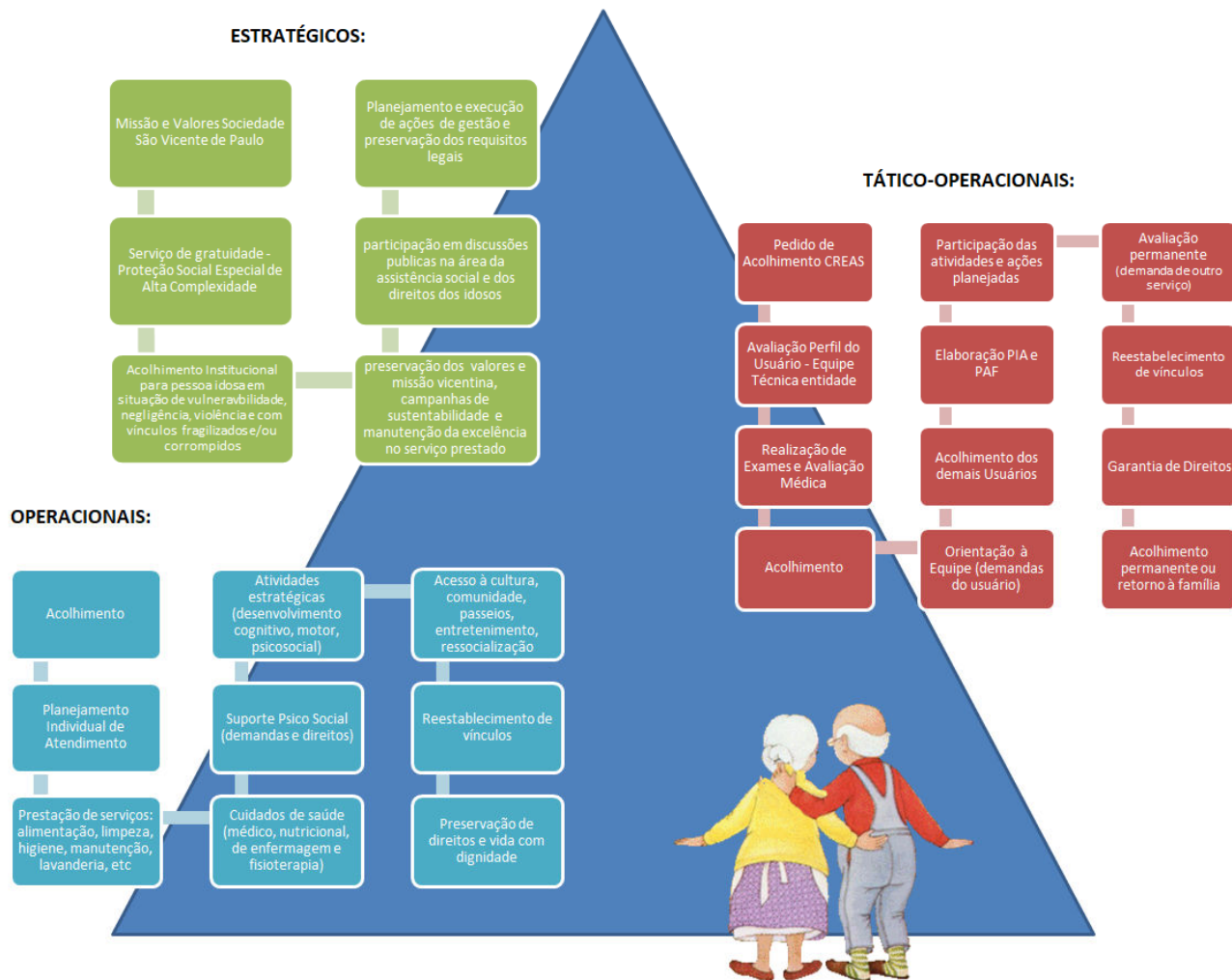
O processo de avaliação previsto para a garantia do acima exposto é conduzido por meio de reuniões, análise e revisão de procedimentos, resultados alcançados, relatórios técnicos e pesquisa de satisfação com os usuários.

## 18.2. METODOLOGIA DE TRABALHO

### 18.2.1. FLUXOS E PROCEDIMENTOS INTERNOS DE TRABALHO

#### 18.2.1.1. FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE TRABALHO

*(próxima página)*





## VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velhinhos@uol.com.br

### 18.2.1.2. PROCEDIMENTOS ESTRATÉGICOS, TÁTICOS E OPERACIONAIS DO TRABALHO<sup>1</sup>

#### **Procedimentos Estratégicos:**

O Lar dos Velhinhos São Vicente de Paulo de Americana é uma filial da Vila de São Vicente de Paulo de Americana, obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo. Teve sua fundação em 1970, sendo inaugurado em 13/08/1978. A Vila de São Vicente de Paulo é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, de duração por tempo indeterminado, com personalidade jurídica distinta de seus membros. A entidade, por sua origem, natureza e formação foi criada no seio da SSVV, no Brasil, na promoção da assistência social e da educação e prestará serviço de forma gratuita, continuada e planejada em suas ações.

O Lar dos Velhinhos tem por finalidade prestar serviço socioassistencial na Proteção Social Especial de Alta Complexidade à pessoa idosa em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal ou social, por meio de atendimento integral e institucional nos termos das normativas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e dos direitos estabelecidos na Constituição Federal do Brasil e na Lei nº 10.741 de 2003 - no Estatuto do Idoso, visando acolher e garantir proteção integral a população idosa, contribuindo para prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos.

A entidade é pautada nos valores da Sociedade São Vicente de Paulo, inspirada na história do Santo Católico - São Vicente, que teve sua vida marcada pela piedade, bondade, religiosidade e dedicação fervorosa aos pobres e as missões populares, razão pela qual foi considerado patrono de todas as obras de caridade da SSVV. No desenvolvimento de suas atividades não faz distinção quanto à raça, cor, condição social, gênero, credo religioso ou político e todos os serviços são gratuitos.

Sua Diretoria é composta por membros vicentinos e suas atribuições são inteiramente estatutárias, voluntárias e gratuitas, sendo-lhes vedado o recebimento de qualquer lucro, bonificação ou vantagem, sob nenhuma forma ou pretexto, quer direta ou indiretamente. Além do cumprimento dos objetivos estatutários e ainda, do que prevê os documentos da Sociedade São Vicente de Paulo de Americana, a Diretoria tem por objetivo principal para o ano de 2019 e, provavelmente, para

#### <sup>1</sup> PROCEDIMENTOS ESTRATÉGICOS, TÁTICOS E OPERACIONAIS:

**Estratégico:** analisar os Atores Sociais envolvidos no plano, seus interesses, motivações e poder em cada uma das Operações previstas e cenários imaginados, definir a melhor estratégia possível para cada trajetória traçada, estabelecer um programa direcional para o plano, construir viabilidade estratégica para atingir a Situação-Objetivo.

**Tático-Operacional (sistema de gestão):** debate sobre as formas organizativas, a cultura organizacional e o modus operandi da organização de modo a garantir a execução do plano. Neste momento devem ser encaminhados os seguintes temas: funcionamento da agenda da direção, sistema de prestação de contas, participação dos envolvidos, gerenciamento do cotidiano, sala de situações e análise sistemática da conjuntura.

**Operacional:** desenhar ações ou projetos concretos sobre cada Nó Crítico – as chamadas Operações do Plano, definir para cada Operação necessária os recursos necessários, os produtos esperados e os resultados previstos, construir cenários possíveis onde o plano será executado, analisar a trajetória do conjunto das operações em cada cenário e – a partir disto – tentar diminuir a vulnerabilidade do Plano. (pg..12). **Fonte: Curso Planejamento Estratégico para Organizações Públicas/Módulo 1: Planejamento Estratégico – Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), Brasília: 2017.**



## VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velhinhos@uol.com.br

cerca de 5 anos subsequentes, o desenvolvimento de ações e campanhas que visem a sustentabilidade econômica financeira da entidade que vem sofrendo a cada ano com corte de recursos da parceria pública e aumento de despesas, tornando-se inviável a manutenção da obra. Considerando o histórico de sucesso, de mérito e de qualidade na prestação do serviço de assistência à pessoa idosa no município de Americana, não é pretensão desta Diretoria o fim dos trabalhos, no entanto, a manutenção de um serviço que ultrapassa seus princípios de caridade prestados aos mais necessitados também não é razão desta entidade, além das dificuldades financeiras enfrentadas.

A Diretoria tem participado de discussões públicas e se feito representar em espaços de diálogo e representatividade na área da assistência social e dos direitos dos idosos visando contribuir para mudanças importantes na política nacional, visando resgatar seus princípios e missão sempre valorizados mundialmente.

### **Procedimentos Tático-Operacionais:**

O acolhimento do idoso no Lar dos Velhinhos São Vicente de Paulo de Americana ocorre mediante referenciamento do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e avaliação da Equipe Técnica da entidade. Após visita da Equipe Técnica ao idoso e sua família, constatado o perfil de acolhimento do usuário, a entidade solicita a realização de exames de saúde e apresentado o laudo médico constatando que o idoso está apto para o abrigo e dentro da avaliação do grau de dependência, é procedida à acolhida do idoso. Vale destacar que a entidade considerará a avaliação das necessidades de um acompanhamento permanente de enfermagem e/ou médica antes do acolhimento, além das competências técnicas de sua equipe, não acolhendo idosos com doenças infecto contagiosas, dependentes de álcool e/ou drogas, doenças mentais e psíquicas, bem como aqueles cujo laudo médico desaprove o acolhimento em conformidade com o parágrafo único do art. 4º da Lei 8.842/1994, Decreto nº 1.948/1996 (§ único do art. 18) e Lei 10.216/2001 (§ único do art. 2º e § 3º do art. 4º). Tais condições serão reavaliadas, no mínimo, a cada semestre ou sempre que necessitar, buscando a entidade, no caso da evolução de qualquer um destes quadros, a realocação do idoso em um serviço que lhe possibilite melhores cuidados e atenção.

Inicialmente, são ouvidas as necessidades do idoso e lhe informado sobre as normas da Instituição, momento em que é apresentado o Contrato de Prestação de Serviço ao Idoso e responsável, que após lido e assinado pelo idoso e/ou seu representante legal, é dado o prosseguimento ao acolhimento institucional.

O nome dos idosos será incluído no Livro de Registro da Instituição como também será aberto um prontuário de atendimento ao mesmo. A equipe técnica realiza a apresentação do idoso aos colaboradores da instituição e aos demais idosos acolhidos.

O ingresso do idoso é compartilhado com todos os colaboradores da instituição e, em especial, com os cuidadores que providenciam o quarto com a arrumação da cama, guarda-roupa e produtos de higiene pessoal, além de serem orientados ao perfil do usuário ingressante, suas capacidades cognitivas e motoras, visando garantir o melhor atendimento. O idoso é acolhido mediante a entrega dos documentos pessoais (CPF e RG), cartão do SUS, exames e laudos médicos e demais pertences pessoais, que ficam arquivados em seu prontuário.

A construção do Plano Individual de Atendimento (PIA) é executado pela Equipe Técnica que o faz no início de seu acolhimento e o atualiza anualmente ou conforme necessidade. Este Plano destina-se a orientar o trabalho de intervenção e, portanto, deve conter objetivos, estratégias e ações que contribuam para superar ou mitigar os motivos que levaram a pessoa idosa ao acolhimento institucional.

Ao Lar compete manter padrões de habitação compatíveis com as necessidades dos idosos atendidos, moradia digna e provê-los de alimentação regular e higiene



## VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velhinhos@uol.com.br

indispensáveis às normas sanitárias.

Cabe à Coordenação a elaboração do Plano de Trabalho em conjunto com a Equipe Técnica e Diretoria, bem como o acompanhamento e execução do mesmo, sendo acompanhado pela supervisão direta dos trabalhos, bem como por meio de reuniões e relatórios. Além disso, deve zelar pela regularidade dos documentos da entidade, responsabilizar-se pelas normas operacionais da entidade, gestão de pessoas, necessidade dos idosos; participar de reuniões de conselhos e garantir a execução dos serviços propostos pela entidade.

Cabe a assistente social e a psicóloga, no ato do acolhimento, orientar a família do idoso quanto à importância de manter o vínculo; à Enfermeira de receber e avaliar os exames e receitas médicas, com suporte dos equipamentos do SUS no município.

A inserção da pessoa idosa nas ações de convívio e de organização da vida diária e do cuidado com a saúde faz parte da rotina da Instituição, como também o convite e incentivo para participar das atividades socioeducativas, culturais e de lazer. Cumpre destacar que a instituição preza pela oportunidade de escolha e tomada de decisão do idoso, o que se faz por meio da escuta qualificada (conversas individuais) e vivências em grupo.

As experiências em grupo possibilitam lidar de forma construtiva com potencialidades e limites, bem como despertar a curiosidade em descobrir suas qualidades e habilidades. Assim, por meio de avaliação técnica e do diálogo promove-se o reconhecimento das possíveis limitações físicas e/ou emocionais do idoso e as suas potencialidades.

Visando o despertar da autonomia, nas dinâmicas de grupo oportuniza ao idoso avaliar o atendimento recebido, expressar opiniões e reivindicações e participar na construção de temas, além de opinar na implantação de novas atividades.

Com vistas ao atendimento integral e a realização de uma ação efetiva no cuidado do idoso, a Instituição se articula com a rede socioassistencial e com outras políticas setoriais, como saúde e cultura.

No resgate e fortalecimento de vínculos familiares é elaborado o Plano de Atendimento Familiar (PAF), o qual inclui contatos telefônicos periódicos, visitas domiciliares e reuniões de grupo. O trabalho com família é realizado de maneira sistemática e continua para que seja possível viabilizar a reaproximação do idoso com seus familiares, bem como a possibilidade de retorno junto à família. O acompanhamento psicossocial nesta ação é fundamental para auxiliar a família criar possibilidades de estarem juntos.

### **Procedimentos Operacionais:**

Após o acolhimento do idoso e a construção de um planejamento individual para cada morador, são desenvolvidas ações estratégicas que visam o cumprimento dos objetivos gerais e específicos do serviço. No que tange às atividades direcionadas ao público-alvo, estão descritas, conforme as ações estratégicas e os objetivos, nos itens 18.2.2 e 19.2 deste Plano, assim como seu processo de monitoramento e avaliação.

No que tange aos serviços administrativos operacionais, a entidade possui as áreas de recepção, cozinha, lavanderia, serviços gerais, enfermaria, administrativo/financeiro e motorista, tendo suas atribuições descritas no item 17.1 deste Plano, ainda que nem todos mencionados na Memória de Cálculo em virtude do limite orçamentário disposto à entidade.

Vale destacar que todos os procedimentos previstos neste Plano são realizados parcialmente com os recursos públicos e parte com os esforços da entidade, pois





## VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velinhos@uol.com.br

foram considerados para este Plano, apenas parte das despesas de Recursos Humanos, ficando por conta da entidade e de doações recebidas, a oferta de todo serviço prestado de alimentação, moradia, manutenção, saúde, higiene e custeio etc.

### 18.2.1.3. CRONOGRAMA DO PROCESSO DE TRABALHO

Nº	ATIVIDADE	PERÍODO	MESES – 2019											
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Desenvolvimento Plano de Trabalho	Início Ano	X											
2	Ações estratégicas/ projetos de sustentabilidade	Anual	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Oferta socioassistencial/acolhimento	Anual	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Avaliação do perfil do Usuário	Anual/Semestral	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5	Relatórios Técnicos	Trimestral			X			X			X			X
6	Reuniões técnicas	Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7	Exames e consultas	Anual/Semestral	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8	Atividades, passeios, atendimentos ind. / em grupo	Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9	Exames e consultas	Anual	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
10	Registro de ocorrências e atualização dos prontuários	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
11	Construção e atualização PIA e PAF	Semestral	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



## VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velinhos@uol.com.br

### 18.2.2. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

#### 18.2.2.1. ATIVIDADES INDIVIDUAIS (PÚBLICO ALVO E FAMÍLIA)

Nº	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PÚBLICO ALVO CICLO VITAL	MATERIAIS	PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS	PERIODICIDADE DA EXECUÇÃO
1	Atendimento individual nutricional	Serão realizadas ações de acompanhamento nutricional (medidas antropométricas, peso, altura e IMC), conversas para investigação da ingestão alimentar habitual do idoso e orientações para uma melhor qualidade de vida.	Idosos	Balança, fita métrica, adipometro, livros, imagens, vídeos.	Nutricionista	Mensal
2	Atendimento individual de Terapia Ocupacional	Serão realizadas atividades individuais de acordo com o interesse e necessidade do idoso, visando promover estimulação cognitiva, motora, sensorial e sensitiva.	Idosos	Materiais de papelaria e artesanatos, imagens, jogos, músicas, vídeos, computadores.	Terapeuta Ocupacional	Semanal
3	Atendimento individual de Serviço Social	Serão realizadas ações de manutenção dos direitos civis, avaliações de satisfação do idoso perante o serviço prestado pela entidade, acompanhamento e auxílio em questões particulares (encaminhamento/acompanhamento para acesso a benefício previdenciário ou da assistência social, providenciar a emissão/regularização de documentos pessoais, realização da prova de vida, orientações à família sobre processo de curatelas e procuração).	Idosos	Materiais de escritório, computador, veículo da entidade.	Assistente Social	Semanal



## VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velinhos@uol.com.br

4	Atendimento Individual de Psicologia	Serão realizadas ações que proporcionam melhor qualidade de vida ao idoso que respalde conflitos internos e interpessoais, atender demandas espontâneas, resignificar histórico de vida e trabalhar questões intrafamiliares com tentativa de resgate de vínculos.	Idosos	Materiais audiovisuais, jogos lúdicos.	Psicóloga	Semanal
5	Atendimento Individual de Enfermagem	Serão realizadas ações que visem à manutenção da saúde do idoso, como acompanhamento em médicos e exames, coleta de exames, controle dos medicamentos, curativos e agendamentos de consultas.	Idosos	Coleta de exames: Tubos, vácuo, agulhas, álcool, algodão, garrote; curativo: gase, soro fisiológico e material conforme prescrição médica.	Enfermeira	Diário
6	Visitas familiares	Serão realizadas visitas nas residências dos familiares dos idosos, para obtenção de informações sobre o histórico de vida do idoso e da família, atualização de dados, manutenção e tentativa de restabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares fragilizados.	Família	Veículo da entidade	Assistente Social e Psicóloga	Semanal
7	Atendimento individual de Fisioterapia	Por intermédio de parceria de estágio com faculdade da cidade, promover a realização de atividades de fisioterapia, conforme demanda de cada usuário.	Idosos	Sala e Materiais de Fisioterapia	Estagiários e Supervisor	Semanal – 1 a 3x na semana



## VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velhinhos@uol.com.br

### 18.2.2.2. ATIVIDADES EM GRUPO

Nº	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PÚBLICO ALVO CICLO VITAL	MATERIAIS	PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS	PERIODICIDADE DA EXECUÇÃO
1	<b>Oficina de Autocuidado</b>	Atividade em grupo com abordagens de temas relacionados à higiene pessoal, hábitos alimentares e qualidade de vida.	Idosos	Computador, retroprojektor, vídeos, materiais de papelaria, alimentos, figuras.	Nutricionista e Enfermeira	1x/mês
2	<b>Roda da Conversa</b>	Atividade em grupo com abordagens de temas específicos que promovam reflexão e discussão a fim de possibilitar interação em grupo; resgate de memórias; comunicação, linguagem e orientação temporal.	Idosos	Calendário, materiais audiovisuais e materiais de papelaria.	Assistente Social e Psicóloga	1x/semana
3	<b>Supermercado</b>	Possibilitar idas ao supermercado para compras de produtos do interesse, possibilitando que sejam estimuladas as atividades instrumentais de vida diária, além de possibilitar uma interação social com a comunidade.	Idoso	Veículo da entidade	Nutricionista e Terapeuta Ocupacional	1x/semana
4	<b>Oficina de Pintura</b>	Realização de artesanatos a partir do interesse do idoso, como: pintura de panos de pratos, quadros, caixinhas de mdf, porta retratos, mosaico, telas e bolsas a fim de estimular a coordenação motora fina, aspectos cognitivos (memória, atenção, concentração, raciocínio, planejamento), incentivar a expressão, comunicação e proporcionar a interação entre os	Idoso	Tintas de tecido, tintas a óleo, tinta acrílica, telas, pincéis, panos, guardanapos,	Terapeuta Ocupacional	1x/semana



## VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velhinhos@uol.com.br

		idosos.		bolsas, porta retrato, caixinhas de mdf e materiais de artesanatos de um modo geral.		
5	<b>Vivência Culinária</b>	Serão realizadas receitas doces ou salgadas a partir do interesse dos idosos, a fim de proporcionar uma valorização da cultura alimentar, estimular o processamento sensorial (tato, paladar, olfato, audição, visão), proporcionar a estimulação da coordenação motora fina e aspectos cognitivos, viabilizar a vivência em grupo e convivência mista.	Idoso	Ingredientes culinários, equipamentos de cozinha e equipamentos de proteção individual.	Terapeuta Ocupacional e Nutricionista	1x/mês
6	<b>Feira</b>	Possibilitar idas ao supermercado para compras de produtos do interesse, possibilitando que sejam estimuladas as atividades instrumentais de vida diária, além de possibilitar uma interação social e de lazer com a comunidade.	Idoso	Veículo da entidade	Terapeuta Ocupacional E Nutricionista	1x/mês
7	<b>Passeios</b>	Possibilitar momentos de vivência comunitária com acesso a programas culturais e/ou de lazer a partir de interesses próprios dos idosos.	Idoso	Veículo da entidade ou da prefeitura	Assistente Social e Terapeuta Ocupacional	1x/mês
8	<b>Alongamento</b>	Realizar alongamentos em grupo para incentivar os idosos na prática de uma atividade física; estimular a coordenação motora global; promover a estimulação cognitiva; proporcionar melhora na amplitude de movimentos; proporcionar momentos de relaxamento; fortalecer a musculatura; diminuir a rigidez articular e favorecer a	Idoso	Bolas, bambolês, bexigas, música.	Terapeuta Ocupacional e Enfermagem	2x/mês



## VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velhinhos@uol.com.br

		interação entre os idosos.				
9	Musicoterapia	Realizar atividades musicais que proporcionem trabalhar diferentes tipos de ritmos, instrumentos musicais, cantores de diferentes épocas, leitura, interpretação das letras musicais, canto, danças a fim de diminuir a ansiedade; proporcionar momentos de relaxamento; prevenir e auxiliar nos sintomas depressivos; estimular a fala e a expressão das emoções e sentimentos e promover a interação entre os idosos.	Idoso	Equipamentos audiovisuais e materiais de papelaria.	Psicóloga e Terapeuta Ocupacional	2x/mês
10	Fisioterapia	Por intermédio de parceria de estágio com faculdade da cidade, promover a realização de atividades de fisioterapia, conforme demanda de cada usuário.	Idosos	Sala e Materiais de Fisioterapia	Estagiários e Supervisor	Semanal – 1 a 3x na semana

### 18.3. GESTÃO DO TRABALHO

#### 18.3.1. CRITÉRIOS E MÉTODOS DE SELEÇÃO DE TRABALHADORES

As vagas são divulgadas conforme necessidade da entidade e perfil da vaga em sites de busca de emprego e ainda por meio das redes sociais e cartazes fixados na recepção da entidade. Os candidatos são selecionados pela Coordenadora e pelo Presidente da Instituição, após análise de currículo, aplicação de seleção (dinâmicas, redação etc, conforme perfil do cargo) e entrevistas pessoais. Em seguida, o candidato é submetido aos exames admissionais para avaliar a aptidão ao exercício da função, além da análise de regularidade dos documentos pessoais, carteira de trabalho, carteira de vacinação, conforme o caso e registro no Conselho de Classe.

#### 18.3.2. PACTUAÇÃO DA ATIVIDADE VOLUNTÁRIA

A atividade voluntária inicia pela inscrição do trabalho junto ao Serviço Social, que propõe um período de visita e conhecimento da entidade, propondo a atividade que melhor lhe encaixe em suas habilidades e satisfação; em seguida, o voluntário define de que modo quer contribuir, estabelecendo as atividades, cronograma e periodicidade; na sequência é celebrado o Termo de Voluntariado. Havendo algo que desabone o previsto entre as partes, o mesmo fica rescindido.





## VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velinhos@uol.com.br

### 18.3.3. EDUCAÇÃO PERMANENTE

Quando o funcionário inicia o seu trabalho é informado sobre as regras gerais da entidade e orientado sobre sua função/atividade. Conforme a área, o funcionário é capacitado para o exercício de suas funções a partir do Manual de Boas Práticas; capacitações periódicas, reuniões de equipe e orientações individuais de seus superiores.

### 18.3.4. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Realizada através de *feedback* individual e/ou em grupo pelo superior, sem aplicação formal de instrumentos de avaliação de desempenho, que pretende ser implantado no ano de 2019.

### 18.3.5. AÇÕES DE VALORIZAÇÃO

Os funcionários são valorizados em suas funções por meio do cumprimento dos seus direitos trabalhistas, orientações e capacitações, atenção e, quando possível, acolhida às solicitações e sugestões dos funcionários que visam à melhoria das atividades e do fluxo do trabalho; reuniões em equipe compartilhando o dia-a-dia da entidade; aplicação de uma pesquisa de clima e promoção de eventos que valorizem a participação coletiva dos funcionários no projeto de sustentabilidade da entidade; participação dos objetivos e resultados da entidade, em reuniões periódicas, além de eventos de confraternização.

## 18.4. INFRAESTRUTURA

### 18.4.1. ESTRUTURA FÍSICA

A entidade dispõe de estrutura física conforme disposto na Resolução – RDC/ANVISA nº 283/2005 e nas Orientações Técnicas do Ministério do Desenvolvimento Social. A entidade precisa de melhorias de reforma e manutenção em diversas áreas da entidade, que estão sendo feitas, conforme recursos disponíveis.

### 18.4.2. RECURSOS MATERIAIS

A entidade dispõe de recursos materiais conforme disposto na Resolução – RDC/ANVISA nº 283/2005 e nas Orientações Técnicas do Ministério do Desenvolvimento Social. A entidade precisa de melhorias de reforma, substituição e aquisição de equipamentos, veículos, entre outras necessidades, que necessitam de recursos extras, até o momento, indisponíveis.



## VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velhinhos@uol.com.br

### 18.4.3. ACESSIBILIDADE

As condições de acessibilidade estão de acordo com a necessidade dos usuários atualmente.

É prevista a construção de um elevador para facilitar o acesso dos usuários à área externa de lazer, porém, em decorrência do alto custo, este plano não está previsto para execução a curto prazo.

### 18.5. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Os recursos financeiros da entidade são administrados conforme previsto pela parceria pública, pelo Estatuto do Idoso e pela Regra da Sociedade São Vicente de Paulo.

Os repasses são depositados em contas próprias, designadas a este fim. Os recursos são transferidos a outra conta administrativa, considerando que o pagamento das despesas ultrapassam o valor do recurso e portanto, para evitar o pagamento de boletos, darfs, guias etc não constantes na Memória de Cálculo, fazemos a transferência a esta conta administrativa.

Para prestação de contas, é utilizado o extrato bancário de ambas as contas, com destaque nos pagamentos referente ao Plano de Trabalho, discriminando nominalmente os beneficiários no pagamento de salários, 13º, férias, benefícios e encargos, conforme contidos na Memória de Cálculo.

Este processo é executado pelo Setor Administrativo/Financeiro da entidade, que é responsável pela Prestação de Contas, em conjunto com a Diretoria e Conselho Fiscal da entidade.

São prioridade da entidade a gestão dos pagamentos de pessoal, fornecedores e demais necessidades básicas para funcionamento da entidade. Outros recursos, provenientes de doações e eventos, não utilizados para o cumprimento destes itens prioritários, servirão de investimento na melhoria da infraestrutura da entidade e/ou ainda, na captação de mais recursos. Nos últimos anos, os recursos extraordinários (doações, eventos, alugueis, etc) foram utilizados para a manutenção da entidade, em suas despesas rotineiras, inclusive de Recursos Humanos, além da quitação de dívidas acumuladas.

Embora não presentes neste Plano de Trabalho, as despesas de custeio e manutenção são realizadas com base em orçamentos prévios, optando pelo melhor custo benefício e ainda, por meio de parcerias de desconto e crédito reestabelecidos anualmente e reavaliados a cada trimestre/ semestre, conforme a despesa.



## VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velhinhos@uol.com.br

### 19. QUADRO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO<sup>2</sup>

#### 19.1. PÚBLICO ALVO

Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO	MONITORAMENTO					AVALIAÇÃO				
		META	INDICADOR DE DESEMPENHO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR DE RESULTADO	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO
Conforme disposto na tabela 19.2											

<sup>2</sup> **DIFERENÇA ENTRE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:** Uma diferença entre a avaliação e o monitoramento é a capacidade da primeira de refletir uma relação de causa e efeito e a possibilidade de inferir um julgamento de valor a uma intervenção ou programa. Já o monitoramento verifica a realização regular e sistemática das atividades, seus produtos e resultados, comparando-os com parâmetros pré-estabelecidos. O monitoramento utiliza-se de uma quantidade de observações maior do que a avaliação, pois é um processo contínuo. Já a avaliação é executada esporadicamente. Outra característica que diferencia o monitoramento da avaliação está relacionada aos resultados de cada uma dessas atividades. O monitoramento está voltado para a produção de informações, coleta de dados e observação das ações para verificar se as pessoas e as organizações estão desempenhando suas atividades conforme foi determinado no programa. No caso da avaliação, todos esses dados e informações servirão de base para que se possam determinar os impactos do programa, pois sua principal preocupação é a determinação da capacidade do programa para gerar as mudanças planejadas. (pg. 16). **Fonte: Curso em Conceitos e Instrumentos para o Monitoramento de Programas – Ciclo de Capacitação MDS, Brasília: 2015.**



## VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velinhos@uol.com.br

### 19.2. METODOLOGIA DE TRABALHO – FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

#### 19.2.1. ATIVIDADES INDIVIDUAIS (PÚBLICO ALVO E FAMÍLIA)

Nº	OBJETIVO ESTRATÉGICO <sup>A</sup>	MONITORAMENTO					AVALIAÇÃO				
		META	INDICADOR DE DESEMPENHO	ATIVIDADE <sup>B</sup>	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO	RESULTADO / IMPACTO ESPERADO <sup>C</sup>	INDICADOR DE RESULTADO <sup>D</sup>	ATIVIDADE / INICIATIVA	FONTE DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO / PRAZO
1	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais	Mínimo de três visitas domiciliares mensais as famílias dos idosos acolhidos; atualizações das informações do Plano Individual de Atendimento conforme necessidade	Número de visitas realizadas; número de atualizações dos PIA's.	Visitas Domiciliares as famílias; reuniões semestrais com os familiares e as visitas internas na entidade.	Relatório técnico de cada visita e lista de presença.	Mensal	Rompimento do ciclo de violência doméstica e familiar.	Número total de visitas e PIA's atualizados.	Visitas Domiciliares as famílias; reuniões semestrais com os familiares e as visitas internas na entidade.	Relatório técnico de cada visita e lista de presença	Trimestral



## VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velinhos@uol.com.br

		de.									
2	Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais	Todos os idosos serem atendidos em suas necessidades	Número de idosos encaminhados e atendidos pela rede.	Encaminhamento e acompanhamento à rede pública de saúde; previdência; assistência social; judiciários, entre outros órgãos de garantia de direitos.	Controle de encaminhamentos e prontuários	Contínuo	Contribuir para a redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências	Número total de encaminhamentos e a qualidade na articulação da rede	Encaminhamento e acompanhamento à rede pública de saúde; previdência; assistência social; judiciários, entre outros órgãos de garantia de direitos.	Controle de encaminhamentos e prontuários.	Contínuo
3	Promover acesso à renda	Todos os idosos serem assistidos.	Número dos idosos beneficiados	Encaminhamento/acompanhamento para acesso ao benefício previdenciário ou da assistência social; providenciar a emissão/regulamentação de	Número dos idosos beneficiados	Contínuo	Contribuir para a redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências.	Número dos idosos beneficiados	Encaminhamento/acompanhamento para acesso ao benefício previdenciário ou da assistência social; providenciar a emissão/regulamentação de	Número dos idosos beneficiados	Contínuo



## VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velhinhos@uol.com.br

				documentos pessoais; Realização de prova de vida; Orientação as famílias sobre processo de curatela.					documentos pessoais; Realização de prova de vida; Orientação as famílias sobre processo de curatela.		
4	Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidade e oportunidade para que os indivíduos façam escolhas com autonomia	Assistir o idoso de forma individualizada em toda sua complexidade.	Quantidade de atendimentos multidisciplinares realizados.	Atendimentos individuais de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.	Prontuários e relatórios técnicos.	Mensal	Contribuir para a redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências; Rompimento do ciclo de violência doméstica e familiar; Construção da autonomia; Indivíduos e famílias	Quantidade de atendimentos multidisciplinares realizados.	Atendimentos individuais de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.	Prontuários e relatórios técnicos	Mensal







## VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velinhos@uol.com.br

	com autonomia										
2	Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esportes e ocupacionais internas e externas, relacionando as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público	Mínimo de uma vez no mês (passeios e vivência culinária) Mínimo de duas vezes no mês (musicoterapia) Mínimo de quatro vezes no mês (Oficina de Pintura)	Número de atividades programadas/realizadas	Passeios Oficina de Pintura Vivência Culinária Musicoterapia	Planilha de controle de atividades e grupo	Durante todo o processo de realização das atividades.	Contribuir para que os indivíduos tenham acesso a oportunidades.	Satisfação e comportamento dos idosos nas atividades internas e externas e interação social.	Passeios Oficina de Pintura Vivência Culinária Musicoterapia	Relato dos idosos, observações da equipe técnica e relatório técnico.	Trimestral
3	Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de	Mínimo de uma vez no mês (Oficina de	Número de atividades programadas/realizadas	Oficina de Autocuidado Alongamento	Planilha de controle de atividades e grupo	Durante todo o processo de realiza	Contribuir para a construção da autonomia.	Número de idosos que se mantém estáveis na realização de	Oficina de Autocuidado Alongamento	Relatório técnico e avaliação do índice de Katz, que avalia o	Trimestral/Anual



## VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velinhos@uol.com.br

	capacidades de realização de atividades de vida diária	Autocuidado) Mínimo de duas vezes no mês (alongamento)				ção das atividades		atividades de vida diária.		grau de dependência.	
4	Desenvolver condições para a independência e o autocuidado	Mínimo de quatro vezes no mês (supermercado e feira) Mínimo de uma vez no mês (Feira e Oficina de Autocuidado)	Número de atividades programadas/realizadas	Supermercado Feira Oficina de Autocuidado	Planilha de controle de atividades e grupo	Durante todo o processo de realização das atividades	Contribuir para a construção da autonomia.	Número de idosos que se mantêm estáveis na realização de atividades de vida diária e satisfação dos idosos nas atividades.	Supermercado Feira Oficina de Autocuidado	Relatório técnico e avaliação do índice de Katz, que avalia o grau de dependência.	Trimestral / Anual
5	Promover a convivência mista entre os residentes de diversos	Todas as atividades propostas em grupo.	Número de atividades programadas/realizadas	Oficina de Autocuidado Roda da Conversa Supermercado Feira	Planilha de controle de atividades e grupo	Durante todo o processo de realiza	Contribuir para a construção da autonomia.	Número de idosos que se mantêm estáveis na realização de	Oficina de Autocuidado Roda da Conversa Supermercado Feira	Relatório técnico e avaliação do índice de Katz, que avalia o	Trimestral / Anual



# VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velinhos@uol.com.br

graus de dependência			Alongamento Musicoterapia Passeios		ção das atividades.		atividades de vida diária e satisfação dos idosos nas	Alongamento Musicoterapia Passeios	grau de dependência	
<p><sup>A</sup> <b>OBJETIVO:</b> Informar os Objetivos elencados no Termo de Referência (é necessário contemplar todos os objetivos da Oferta Socioassistencial).</p> <p><sup>B</sup> <b>ATIVIDADE:</b> As atividades em Monitoramento são as mesmas atividades planejadas no item 17.2.2. Forma de Execução das Atividades Estratégicas.</p> <p><sup>C</sup> <b>RESULTADO ESPERADO:</b> Informar as contribuições do Impacto Social Esperado elencadas no Termo de Referência.</p> <p><b>OBJETIVOS, METAS, RESULTADOS E INDICADORES.</b></p> <p><b>Objetivos:</b> Eles respondem à questão: “que melhorias contínuas são necessárias para se alcançar os Resultados Esperados que estejam buscando? Essas melhorias contínuas constituem-se nos objetivos estratégicos. (pg. 10). [...] o ponto de partida é o Objetivo Estratégico bem redigido, com a sua Descrição e o seu Resultado Desejado. A partir desse ponto é construído o Indicador de Resultado e, em seguida, identificam-se os Fatores Críticos de Sucesso para o alcance do Objetivo, a partir dos quais são construídos os Indicadores de Esforço. (pg. 23).</p> <p><b>Indicadores:</b> Indicadores são aproximações da realidade, contêm informações relevantes sobre determinados atributos e dimensões de uma variável em observação. Eles são muito úteis na aferição do cumprimento de metas e no estabelecimento de pontos de alerta para a execução e o monitoramento, ou seja, ajudam a evidenciar se os resultados planejados estão sendo alcançados. Indicadores são bastante utilizados na avaliação das seguintes situações: desempenho anterior versus desempenho corrente (passado versus atual); desempenho corrente versus padrão de comparação (resultado próprio versus resultado de terceiro); e, desempenho futuro versus desempenho real (prospectivo versus atual). (pg. 15).</p> <p><b>Indicadores de Resultado e de Desempenho (Esforço):</b> Como o próprio nome diz, Indicadores de Resultados representam o resultado final de um objetivo, um programa, um projeto ou serviço Ex.: vendas, quantidade de clientes, posição no mercado, saída de funcionários. Já os indicadores de esforço são aqueles que avaliam o andamento das ações necessárias para atingir os resultados, tais como: visitas a clientes, treinamento das equipes e incentivos a funcionários. Vale dizer que o que diferencia indicadores de resultado e de esforço é o referencial. Em outras palavras, queremos dizer que todo resultado tem uma causa. Quando avaliamos a causa, estamos tratando de um indicador de esforço e quando avaliamos um resultado trata-se de um indicador de resultado. Mas, como construir esses indicadores? Com relação a cada objetivo existe um resultado a ser perseguido e que é responsável por um indicador de resultado e os indicadores de esforço decorrentes da mensuração do andamento das ações que levarão ao objetivo. Tanto os indicadores de Resultado, quanto os de Esforço podem ser quantitativos ou qualitativos. E em relação ao Indicador de Resultado, ele avalia os impactos causados pela concretização do Objetivo. (pg. 15)</p> <p><b>Resultados, Metas e Indicadores:</b></p> <p><b>Resultado Desejado:</b> Como o sucesso irá parecer? (pg. 22);</p> <p><b>Indicador de Resultado:</b> Como você vai medir o sucesso? (O impacto?). (pg. 22);</p> <p><b>Meta:</b> Quanto você pretende atingir? (pg. 24);</p> <p><b>Indicadores de Desempenho (Esforço):</b> Como você irá acompanhar o andamento dos predecessores? (pg. 22).</p> <p><b>Fonte:</b> Curso Planejamento Estratégico para Organizações Públicas/Módulo 5: O Balanced Scorecard – Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), Brasília: 2017.</p>										

## 20. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, E. P. **Gestão pública municipal e o problema do ato infracional**. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-30052007-103246/>. Acesso em: 2013-09-03.

BERZINS, M.A.V.S. **Violência contra a pessoa idosa: o que fazer?** In: BORN, T. (Org.) Cuidar Melhor e Evitar a Violência. Manual do Cuidador da Pessoa Idosa. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2008. p. 46-50.

BRASIL. **Estatuto do Idoso**. Lei n.10.741, de 1 de outubro de 2003.

BRASIL. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Resolução n.109, de 11 de novembro de 2009. Brasília: MDS/CNAS, 2009.

BRASIL. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS. Resolução/CNAS nº. 33, de 12 de dezembro de 2012.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2010. Disponível no site [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br) em 20 de agosto de 2012.

GOMES, S.I.; ROSADO, K.M.; SOUZA, C.S; MACEDO, I.S.; BARBOSA, C.J.; SOUSA; F.I. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Belo Horizonte – 12 a 15 de setembro de 2004

LOURES, M. C. et al. Qualidade de vida em um grupo de idosos participantes da UNATI-UCG. **Fragmentos de cultura**, Goiânia, v. 17, n. 3/4, p. 349-365, mar./abr. 2007.

MINAYO, M. C. S. **Violência e maus-tratos contra a pessoa idosa: é possível prevenir e superar**. In: BORN, T. (Org.) Cuidar Melhor e Evitar a Violência. Manual do Cuidador da Pessoa Idosa. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2008. p. 38-45.

### Sites:

Portal Brasil publicado: 02/12/2016 18h57 última modificação: 04/12/2016 22h00:

<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2016/12/em-10-anos-cresce-numero-de-idosos-no-brasil>, acessado em 22/03/2018, 14:35

<http://liberal.com.br/cidades/regiao/na-regiao-numero-de-idosos-deve-triplicar-ate-2050-608924/>, acessado em 22/03/2018, 14:35

## 21. DADOS DA COORDENAÇÃO

Nome	Suellen Estevam Bortolotti		
Data de Nascimento	04/02/1982	CPF:	221.935.268-42
RG	33.067.768-8	Órgão emissor/UF	SSP/SP
Endereço	Av. Nove de Julho, 733, São Domingos – Americana/SP		
E-mail	coordenacao.velhinhos@gmail.com	Telefones	(19) 3461.1449
Escolaridade	Superior completo em Letras e Psicologia. Espec. Psicologia Clínica: na abordagem psicanalítica	Profissão	Coordenadora



# VILA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE AMERICANA

Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo

C.N.P.J.(M. F.) N.º 43.263.821/0003-95

AV. NOVE DE JULHO, 733 CEP 13471-140 – AMERICANA – SP – FONE/FAX (0XX19) 3461-1449

e-mail: lar-velhinhos@uol.com.br

## 22. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELO PLANO DE TRABALHO

### ASSINATURA DO(A) RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Nome	Assinatura
Luciana C. Varanda Maule	
Suellen Estevam Bortolotti e Equipe Técnica	

### ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A)

Nome	Assinatura
Suellen Estevam Bortolotti	

### ASSINATURA DO(A) PRESIDENTE(A) DA ORGANIZAÇÃO

Nome	Assinatura
Mareli Terezinha Campanha dos Santos Presidente	
Elis Regina Ferreira da Silva Vice-Presidente	